



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**

**PROJETO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA A
MELHORIA DA GESTÃO AMBIENTAL URBANA NO BRASIL
BRA/OEA/08/001**



Relatório Técnico Final

RT Final

**ESTUDO DOS CUSTOS RELACIONADOS COM A
CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Brasília - DF

**PROJETO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA A
MELHORIA DA GESTÃO AMBIENTAL URBANA NO BRASIL**
BRA/OEA/08/001

**Relatório Técnico Final
RT Final**

**ESTUDO DOS CUSTOS RELACIONADOS COM A
CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Vicente Andreu Guilló

Diretor de Departamento de Ambiente Urbano

Silvano Silvério da Costa

Gerente de Projeto do Dep. de Amb. Urbano

Moacir Moreira da Assunção

Equipe Técnica

Ana Flávia Rodrigues Freire

Bruno Ávila Eça de Matos

Bruno Cézar G. de Sá Silva

Carmem Lúcia Ribeiro de Miranda

Dagmar Machado Dias

Francisco Eduardo Porto

Hidely Grassi Rizzo

Ingrid Pontes Barata Bohadana

Ivana Marson

João Geraldo Ferreira Neto

Joísa Maria Barroso Loureiro

Marcelo Chaves Moreira

Marcos Pellegrini Bandini

Maria Cristina Costa Gitirana dos Santos

Rosângela de Assis Nicolau

Sílvia Cláudia Semensato Povinelli

Thaís Brito de Oliveira

Thiago Sabóia Larcher

Vinícius Hiczy do Nascimento

Coordenador Nacional do Projeto

Ronaldo Hipólito Soares

Coordenador Técnico do Projeto

Rodrigo Speziali de Carvalho

Consultora Técnica

Cheila Aparecida Gomes

Contrato N° 172729

Dezembro/2009

ESTUDO DOS CUSTOS RELACIONADOS COM A CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

RESUMO EXECUTIVO

O presente documento, Relatório Técnico Final – RT Final – Estudo dos custos relacionados com a constituição de Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos Urbanos, Termo de Referência MAPI-AC- ajustado CPR, de maio de 2009, é parte das ações previstas no Projeto de Cooperação Técnica BRA/OEA/ 08/001.

O Projeto de Cooperação Técnica para a melhoria da gestão ambiental urbana no Brasil celebrado entre o governo da República Federativa do Brasil e a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 19 de dezembro de 2008, visa o desenvolvimento de instrumentos técnicos e normativos para a consolidação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Os responsáveis pelas ações do Termo de Cooperação, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/OEA/ 08/001, são a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU), do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Unidade de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, da Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Neste Relatório Técnico Final – RT Final – Estudo dos custos relacionados com a constituição de Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos Urbanos, nos estados do Maranhão, Piauí e Acre, apresenta-se os resultados relativos aos estudos realizados por esta consultoria: Estudo dos custos praticados por municípios selecionados com a gestão dos Resíduos Sólidos nos estados do Maranhão, Piauí e Acre, com as atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil.

Viver em cidades limpas, com destinação final sustentável dos resíduos gerados é uma meta a ser alcançada pela sociedade brasileira. Nessa perspectiva é necessário um marco regulatório legal, que defina responsabilidades e fiscalize as ações dos diferentes tipos de geradores de resíduos urbanos e/ou rurais.

Marco regulatório que estabeleça os parâmetros políticos, sociais e econômicos para o Poder Público, responsável pelas políticas públicas referentes ao manejo e gestão dos resíduos sólidos urbanos, com cobrança pela prestação dos serviços conforme preconiza o modelo do MMA/SRHU/DAU.

“É tudo muito difícil, mas consigo ver beleza na vida que levamos e escrevo sobre isso. Se todos separassem seu lixo e as empresas fossem obrigadas a reciclar, iam precisar da gente. Se o sistema fosse mais desenvolvido, acredito que poderíamos ter condições mais dignas de trabalho.”

Nilton dos Santos, um catador em Gramacho (Rio de Janeiro), nas horas vagas, escreve poemas sobre a vida em aterros e lixões.¹

“Para mim, o lixo é um material como outro qualquer, como um pano antes de virar um vestido. Quando vejo um caminhão cheio, morro de felicidade. Antes, tínhamos que sair catando pelas ruas”.

Denaide de Fonseca, ou Tia Pretinha, da Cooperativa Tia Pretinha, em Manguinhos, Rio de Janeiro.²



Figura . Catadores no lixão de União (PI). Foto CEFET PI, 2007.

1 Fonte: Jornal O Globo, caderno Razão Social, 1º de setembro de 2009, nº 80. Para onde vai o nosso lixo? Pg. 12. Rio de Janeiro, 2009.

2 Idem. Pg. 14.

ESTUDO DOS CUSTOS RELACIONADOS COM A CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Sumário

<u>Introdução.....</u>	10
<u>1. Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Custos praticados nos municípios brasileiros – Reflexão preliminar.....</u>	10
<u> 1.1. Custos praticados em diferentes regiões/municípios brasileiros.....</u>	13
<u>2. Informações e planilhas sobre custos efetivamente realizados em municípios selecionados nos estados do Maranhão, Piauí e Acre – atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil.</u>	17
<u> 2.1. Manejo dos resíduos da construção civil nos estados do Maranhão, Piauí e Acre.....</u>	30
<u>3. Estudo de caso de custos praticados nos municípios selecionados no Estado do Acre - 2009.</u>	32
<u>4. Planilha sobre custos dos serviços de limpeza urbana nos municípios selecionados nos estados do MA, PI e AC.....</u>	36
<u>5. Conclusões e Recomendações.....</u>	40
<u> Recomendações.....</u>	44
<u>6. Referências bibliográficas, documentos e sítios consultados.....</u>	44
<u>7. Atores.....</u>	45
<u>8. Anexos.....</u>	48
<u>Anexo 1. Modelo de Questionário aplicado SEMA ACRE PGIRS 2009.....</u>	48
<u>Anexo 2. Questionários PGIRS 2009, preenchidos em 12 (doze) municípios do Acre, adaptados pela consultora.....</u>	51

Lista de figuras

1. Imagem Capa – acesso ao lixão de Brasília
- 2.

Lista de Tabelas

SIGLAS E ABREVIATURAS

ABES	- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária
ABLP	- Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública
ABRELPE	- Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
AC	- Acre
ANAMMA	- Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente
CadÚnico	- Cadastro Único dos Programas Sociais
CAIXA	- Caixa Econômica Federal
CONDIAC	- Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Acre e Capixaba
CEFET-PI	- Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí
CELPE	- Centrais Elétricas de Pernambuco
CENTCOOP-DF	- Central das Cooperativas de Coletores e Recicladores do DF
CEPRO	- Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais - PI
CODEVASF	- Companhia de Desenvolvimento do Vale do R. S. Francisco e Parnaíba
COELBA	- Companhia de Eletricidade da Bahia
COELCE	- Centrais de Eletricidade do Ceará
COFINS	- Contribuição Financeira Social
CORESA	- Consórcio Regional de Saneamento Sul do Piauí
CRC	- Centro de Recuperação de Computadores
DAU	- Departamento de Ambiente Urbano/SRHU/MMA
DNIT	- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EMGERPI	- Empresa de Gestão de Recursos do Piauí
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
FGTS	- Fundo de Garantia do Trabalhador
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
FUNTAC	- Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GT	- Grupo Estadual de Trabalho sobre Resíduos do Piauí
GUAIA	- Gestão Urbana e Ambiental da Amazônia
IBAM	- Instituto Brasileiro de Administração Municipal
IBAMA	- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS - Ecológico	- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Ecológico
IDF	- Índice de Desenvolvimento da Família
IDH	- Índice de Desenvolvimento Humano
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPTU	- Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana
ISS	- Imposto Sobre Serviços
MA	- Maranhão
MCIDADES	- Ministério das Cidades
MDS	- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MMA	- Ministério do Meio Ambiente
MT	- Ministério dos Transportes
MPE	- Ministério Público Estadual
MPF	- Ministério Público Federal
NBR	- Norma Técnica Brasileira
NUGeo	- Núcleo Geoambiental / UEMA
OEA	- Organização dos Estados Americanos

PAC	- Programa de Aceleração do Crescimento
PBF	- Programa Bolsa Família
PEGIRS	- Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PEV	- Posto de Entrega Voluntária
PGIRS	- Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
PI	- Piauí
PIB	- Produto Interno Bruto
PMSS	- Programa de Modernização do Setor Saneamento /SNSA
PNAD	- Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios, IBGE
PNSB	- Política Nacional de Saneamento Básico
PNUD	- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRODETUR	- Programa de Desenvolvimento do Turismo do Min. do Turismo
PROECOTUR	- Programa de Ecoturismo da Amazônia
RA	- Relatório de Acompanhamento
RCD	- Resíduos da Construção Civil e Demolição
RSD	- Resíduos Sólidos Domiciliares
RSS	- Resíduos Sólidos dos Serviços Atenção à Saúde
RSU	- Resíduos Sólidos Urbanos
RT	- Relatório Técnico
SCA	- Secretaria de Coordenação da Amazônia
SECID	- Secretaria de Estado das Cidades – PI
SEPLAN	- Secretaria de Estado do Planejamento
SEMA	- Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SEMAR	- Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais - PI
SEMASA	- Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André
SES	- Secretaria de Estado da Saúde - Maranhão
SNIS	- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SNSA	- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/Min. das Cidades
SRHU	- Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (MMA)
STF	- Supremo Tribunal Federal
SQA	- Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos
TAC	- Termo de Ajustamento de Conduta
UEMA	- Universidade Estadual do Maranhão
UNESCO	- Organização das Nações Unidas para Ciência e Cultura
ZEE	- Zoneamento Ecológico Econômico

Introdução

Atendendo ao Termo de Referência MAPI-AC-ajustadoCPR, de maio de 2009, este Relatório Técnico – RT Final se refere ao: Estudo dos custos relacionados com a constituição de Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos Urbanos. Contempla levantamentos de informações primárias e construção de planilha sobre custos efetivamente realizados em municípios selecionados nos Estados do Maranhão, Piauí e Acre, com atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil.

Os levantamentos para este estudo têm como objetivo o desenvolvimento dos instrumentos técnicos e normativos para consolidação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em tramitação no Congresso Nacional, uma das ações do Termo de Cooperação, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/OEA/08/001.

O levantamento de custos pormenorizados por categoria, a ser estabelecido em conjunto com a SRHU/MMA, foi discutido em reunião com o conjunto de consultores do Programa no projeto citado, realizada nos dias 3, 4 e 5 de novembro. Ficou acertado que a base de dados para os levantamentos será, por sua abrangência, o Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos 2007, publicado pelo Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, em Brasília, em julho de 2009.

O Relatório Técnico Final apresenta os seguintes estudos:

Item 1. Gestão de resíduos sólidos urbanos. Custos praticados nos municípios brasileiros. Reflexão preliminar.

1.1 Custos praticados em diferentes regiões e municípios brasileiros.

Item 2. Informações e planilhas sobre custos efetivamente realizados em municípios selecionados nos Estados do Maranhão, Piauí e Acre. Atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil.

2.1. Manejo de resíduos da construção civil nos estados do MA, PI e AC.

Item 3. Estudo de caso custos praticados em municípios selecionados no estado do Acre (2009).

Item 4. Planilha sobre custos dos serviços de limpeza urbana nos municípios selecionados nos estados do MA, PI e AC.

Item 5. Conclusões e recomendações.

Item 6. Referências bibliográficas, documentos e sítios consultados.

Item 7. Atores

Item 8. Anexos

Anexo 1. Modelo de questionário aplicado PGIRS 2009 SEMA ACRE.

Anexo 2. Questionários PGIRS 2009, preenchidos em 12 (doze) municípios do Acre, adaptados pela consultora

A metodologia para desenvolvimento do trabalho utilizou os seguintes instrumentos:

- Reunião e discussão com técnicos do MMA/SRHU/DAU e demais consultores envolvidos no Termo de Referência;
- Visita aos municípios nos estados do Acre e Maranhão, em regiões priorizadas para a constituição de consórcios públicos de resíduos sólidos urbanos;

- Reuniões com secretários estaduais e municipais, com vice-prefeitos, dirigentes e técnicos dos estados e municípios envolvidos no processo de constituição de consórcios públicos de resíduos sólidos urbanos;
- Análise do conteúdo de documentos diversos;
- Entrevistas com equipes técnicas locais;
- Consulta e sistematização de dados do Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (SNIS 2007) e do Panorama dos Resíduos Sólidos (ABRELPE 2008).
- Sistematização dos dados e informações dos questionários aplicados e preenchidos em municípios do estado do Acre, dentro do tema PGIRS, 2009.

1. Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Custos praticados nos municípios brasileiros – Reflexão preliminar

As dificuldades para um estudo mais apurado dos custos praticados em municípios brasileiros, no que se refere ao manejo de resíduos, estão relacionadas a diversos fatores.

Dentre esses fatores destacam-se:

- Dados incompletos;
- Valores inconsistentes;
- Carência de capacitação de recursos humanos;
- Diferenças regionais no que se referem, em cada município, às condições político-administrativas, capacidade financeira, infra-estrutura viária e de equipamentos, condições climáticas, recursos hídricos, desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico;
- Desigualdades nos níveis de renda da população;
 - Acesso diferenciado aos avanços tecnológicos no setor;
 - Apropriação de custos inadequada pela ausência de sistematização de dados; e
- Inexistência de Planos de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos.

Essas dificuldades, principalmente para a destinação sustentável dos resíduos sólidos, podem ser avaliadas ao ver-se a Figura 1, na capa deste Relatório Final, com a foto atual em novembro de 2009 do acesso ao lixão na capital da República.

Embora essas dificuldades se apresentem, a base de informações criada pelo Governo Federal no Sistema de Informações sobre saneamento – SNIS³, vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA do Ministério das Cidades (M Cidades) é um importante instrumento para aferir o desempenho municipal no setor. Trata-se de uma série histórica de dados, com seis anos, que contempla nesta última versão 306 municípios, sexta edição do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos no Brasil – 2007. Dados levantados na amostra do diagnóstico, pela consultora Heliana Kátia Tavares Campos⁴, evidenciaram:

- Coleta de lixo:
 - Quase 99% de cobertura;

3 Acessível em www.pmss.gov.br

4 Artigo- Lixo: brasileiros geram 1 kilo diário e coleta atinge 98,8%, publicado no portal www.metro.org.br.

- Maior índice de atendimento dentre os serviços de saneamento.
- A amostra contemplou:
 - 48% da população total;
 - 55% da população urbana.
- Principal forma de gestão:
 - Administração política direta – 88% do total.
 - Autarquias municipais - 6%
 - Empresas privadas – 3%
 - Sociedades de economia mista - 3%
- Agente executor da coleta de lixo – municípios de médio e grande porte :
 - Administração direta exclusiva – 30%
 - Empresa privada – 50%
- Agente executor da coleta de lixo dos municípios com população até 30.000 habitantes:
 - Administração direta e exclusiva – 60%
- Recursos que circulam no setor – R\$ 8 bilhões
- Trabalhadores envolvidos no serviço – 300.000.

Segundo a autora citada, “*a pesquisa aponta para um percentual de apenas 59% dos municípios que fazem uso regular de balança para pesagem do lixo coletado. Portanto muitas das informações coletadas nas pesquisas são estimadas podendo conter erros que façam com que o indicador de geração per capita de lixo possa ser diferente do indicador calculado*”.

Dados dessa importante amostragem permitiram uma reflexão acerca do quadro brasileiro de gestão de resíduos sólidos, com ênfase no tema custos praticados, objeto deste produto.

Considerando a necessidade de analisar os custos praticados nos estados do Maranhão, Piauí e Acre dentro do contexto brasileiro de prática destes mesmos custos, foi elaborado um exercício para ampliar o foco da análise.

Dentre os 306 municípios participantes da amostragem do SNIS 2007, foram escolhidos 30(trinta) municípios, de forma aleatória. Quatro grupos de municípios de diferentes regiões, mas com portes urbanos semelhantes. Tabela 1.

Considerando-se as acentuadas diferenças regionais nos níveis de urbanização e desigualdade de renda no Brasil, além de uma base de dados ainda sem padrões, entende-se que não é possível estabelecer médias dos custos praticados. Os dados principais definidos para avaliação dos custos nos municípios foram:

- População urbana;
- Despesas totais por ano;
- Despesas per capita por ano.

As demais informações, embora importantes, não apresentam a confiabilidade necessária pelas razões expostas anteriormente, principalmente por serem dados incompletos e com inconsistências nos valores.

Para completar o exercício foi escolhido um grupo de municípios de porte diferenciado, mas com referências no desempenho da gestão dos resíduos sólidos urbanos. Tabela 1.

Alguns dados que fugiam muito do padrão foram percebidos durante a montagem das tabelas, levando a anotação destes aspectos, de modo a estimular o debate acerca do tema: Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos / Custos Praticados.

Os custos praticados nos estados do Maranhão, Piauí e Acre foram analisados a partir das informações do SNIS 2007 e de trabalhos elaborados nos estados, complementados por informações das equipes da coordenação estadual dos convênios para consolidação dos Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos Urbanos. A carência de informações e a inconsistência dos valores, também nestes estados, podem ser avaliadas no quadro de gestão de resíduos de cada município da amostra (tabelas 5 e 6).

Um estudo de caso do estado do Acre, com levantamentos em questionários preenchidos recentemente (2009) permitiu uma avaliação das condições de apropriação de custos do conjunto de municípios. Esse estudo realizado a partir de questionário elaborado e aplicado nos municípios do estado pela equipe da coordenação estadual, responsável pelo Convênio 0001/2008 – MMA/SRHU/DAU e SEMA, Governo Estadual do Acre, revela também a falta de informações. Dos 22 municípios, apenas 12 preencheram os formulários, muitos deles de forma incompleta.

A necessidade de preparar e capacitar recursos humanos para atuar na área com a participação de profissionais especializados em estudos econômicos, na implementação dos consórcios públicos, foi ressaltada por equipes locais.



Porto Alegre (RS), 2002.
Picos (PI)⁵, 2007.



Aldeias Altas (MA), 2009.

Brasiléia / Epitaciolândia (AC), 2009.

5 Fonte: Diagnóstico de Resíduos Sólidos Urbanos no Piauí. CEFET-PI. 2007.

Picos (PI), 2007.

Figura . Imagens da situação de manejo de RSU no Brasil, na última década



Tabela

1.1. Custos praticados em diferentes regiões/municípios brasileiros.

Trinta municípios selecionados aleatoriamente dentro da amostra do SNIS - 2007 compõem um percentual de 10% da amostragem para uma reflexão preliminar sobre a situação de custos praticados nos municípios, no contexto brasileiro do manejo de resíduos sólidos urbanos.

Foram selecionados para análise 22 (vinte e dois) municípios de diferentes regiões com porte urbano semelhante e 8 (oito) municípios que são referências no setor de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (Tabela1).

Os dados analisados foram:

- Receita orçada;
- Receita arrecadada;
- Despesa total com serviços de limpeza urbana;
- Despesas com coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD) e Resíduos Sólidos Públicos (RSP);
- Despesa per capita por ano;
- Quantidade de resíduos coletados;
- Existência de cooperativa de catadores;
- Quantidade de material reciclável triado.

Todos os dados foram extraídos do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2007, parte 2 – Tabela de informações e indicadores.

Na avaliação da tabela 1, observam-se diversos problemas no planejamento orçamentário da gestão e manejo dos serviços de limpeza pública em praticamente todos os municípios.

Dentro da pequena amostragem, dos 20 municípios que apresentaram dados completos, apenas um, Barbacena (MG) com 112.563 habitantes apresenta um quadro equilibrado entre receita orçada, arrecadada e despesas com serviços de limpeza urbana.

No caso de Campinas (SP), com 1.021.952 habitantes, a arrecadação cobre as despesas efetuadas, mas a receita orçada foi bastante superior, revelando uma previsão orçamentária superestimada.

Problemas no planejamento orçamentário são uma constante. Por exemplo, em Boa Vista (RR), com população de 246.156 habitantes, uma receita prevista de R\$ 1.890.118,00, arrecadação realizada de R\$ 426.284,00 e despesas no montante de R\$ 31.085.605,00, revelou um déficit de 72,92 vezes do valor arrecadado. Neste caso, tanto a receita orçada foi subestimada, como a arrecadação não foi suficiente para a sustentabilidade necessária à política pública.

Maceió (AL) com população urbana de 896.067 habitantes e São José dos Campos (SP) com 587.672 habitantes apresentam também situação de desequilíbrio considerável entre receita e despesa, como pode ser observado na Tabela 1.

Dados incompletos não permitem estabelecer comparações entre os demais municípios. Por exemplo, no caso de Blumenau (SC), com população urbana de 270.742 habitantes e Rio Branco (AC), com 269.505 habitantes, com portes urbanos semelhantes, geram por ano

respectivamente 63.734 toneladas e 125.353 toneladas no total de resíduos, quase o dobro uma da outra. Não se dispõem dos dados de coleta de resíduos domiciliares e públicos em Blumenau para estabelecermos outros parâmetros de comparação.

Na geração de resíduos também se percebe uma discrepância nos dados, quando comparadas cidades do mesmo porte. Por exemplo, Boa Vista (RR), com 246.156 habitantes, gera 273.030 toneladas, sendo 152.247 toneladas de resíduos domiciliares. Enquanto Caruaru (PE), com 247.795 habitantes gera no total 103.000 toneladas. O levantamento não apresenta os dados domiciliares de Caruaru para uma análise mais apurada.

Comparando ainda com Barueri (SP) com população de 252.748 habitantes, na Região Metropolitana de São Paulo, são produzidas 92.500 toneladas no total e 82.500 toneladas de resíduos domiciliares.

A diferença entre Boa Vista (RR) e Barueri (SP) de 180.530 toneladas no total e 69.747 toneladas no domiciliar é expressiva, mesmo considerando as diferenças regionais.

No caso das despesas per capita ano encontra-se certa uniformidade entre o grupo de municípios com aproximadamente 100.000 habitantes na área urbana (Tabela 1). A variação de valores está em 58% entre em Palhoça (SC), com população urbana de 116.987 habitantes, e em Santa Rita (PE), com 105.720 habitantes, e despesas per capita ano de R\$ 32,72 e de R\$ 56,52, respectivamente.

Por outro lado, os municípios com população em torno de 250.000 habitantes na área urbana, os valores das despesas per capita ano variam entre R\$43,10 em Cascavel (PR), com 266.338 habitantes e R\$ 126,28 em Boa Vista (RR), com 246.156 habitantes. As variações entre as cidades desse porte passam por valores como: R\$ 44,66 em Rio Branco (AC), com 269.505 habitantes; R\$ 65,25 em Caruaru (PE), 247.795 habitantes, e R\$ 110,78 em Barueri (SP) 252.748 habitantes.

Observa-se nesse caso que o valor das despesas per capita ano para os serviços de limpeza urbana independe do porte urbano.

No caso dos municípios com aproximadamente 20.000 habitantes a variação dos valores das despesas per capita ano é ainda maior. Sendo R\$ 20,46 em Ipameri (GO), com 19.548 habitantes, e R\$ 196,99 em Laranjeiras (SE), com 21.870 habitantes.

Na hipótese de se estabelecer valores de taxa de cobrança dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos por domicílio/mês nos municípios de Ipameri (GO) e Laranjeiras (SE), dividiu-se o valor unitário per capita/ano por 12(meses) e multiplicou-se por 4,5 habitantes por domicílio, média nacional IBGE 2007, obtendo-se valores de R\$ 7,77 e R\$ 73,87, respectivamente. Para Ipameri o valor encontrado revela-se razoável se comparado aos valores cobrados pelos demais serviços urbanos no Brasil. No entanto, o valor encontrado para Laranjeiras (SE), mesmo que hipotético, aponta para a inviabilidade de implementação da cobrança de taxa, mesmo sem considerar ainda custos de investimentos a serem incluídos.

A avaliação dos custos praticados a partir dos números de geração de resíduos e dados orçamentários apresentados pelos municípios, face às diferenças de valores tão acentuadas, não permite o estabelecimento de critérios e padrões para apropriação e recuperação de custos.

Nas cidades com população em torno de 1 milhão de habitantes, assim como nas de 100 mil habitantes, existe uniformidade nos valores, caso de São Gonçalo (RJ) com 960.631 habitantes, que apresenta o valor de R\$ 39,15 e Maceió (AL) com 896.067 habitantes, o valor de R\$67,68 para as despesas per capita/ano. Neste caso, podemos considerar a situação à beira mar e as atividades de turismo em Maceió como fatores para aumento dos custos, desde que haja infra-estrutura adequada para atender o excedente de população em temporadas e incremento da demanda dos serviços.

No caso do grupo das cidades com referência na gestão de resíduos sólidos urbanos, com portes semelhantes, a discrepância nas despesas per capita/ano também é considerável. Percebe-se em Londrina (PR) 482.582 habitantes, uma despesa de R\$ 23,89 per capita e em Niterói (RJ) com 474.002 habitantes, uma despesa per capita de R\$ 188,61. Uma diferença de quase 8 vezes maior. Praias e turismo justificam? Há que se investigar.

Dentre os outros aspectos avaliados, caso dos recicláveis triados por ano, nesse grupo de cidades, destacam-se Londrina (PR), 482.582 habitantes, com 32.816 toneladas, e São Luís (MA) 917.155 habitantes, com 68.238 toneladas.

É importante ressaltar que em Londrina e em São Luís são executados pela Prefeitura trabalhos de apoio aos catadores. Isto permite ampliar as possibilidades de minimização de resíduos nos aterros e geração de trabalho e renda, com inclusão social dos catadores. Cria também condições para a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental ao considerar os resíduos como matéria prima. Nesse sentido é importante analisar as condições desse trabalho nos municípios representados na Tabela 2.

Tabela . Triagem de Recicláveis – Quantidades > 5.000 ton/ano (SNIS 2007–CS02)

Município	UF	População	Triagem Recicláveis	Coop. de catadores	Ano início
Belo Horizonte	MG	2.412.937	5.520,0	sim	1993
Londrina	PR	482.582	32.816,0	sim	1996
Niterói	RJ	474.002	7.491,0	sim	1985
Porto Alegre	RS	1.379.056	15.029,0	-	1990
São Luís	MA	917.155	68.238,0	não	-

Os números apresentados podem não apontar a verdadeira situação em cada município, principalmente em São Luís que destoa dos padrões. Numa reflexão preliminar, ao analisar os dados de população, tempo de gestão de resíduos com apoio aos catadores percebem-se diferenças acentuadas. Não se tem informações sobre a abrangência da coleta seletiva, uma vez que ela é feita também por atores informais, o que pode gerar distorções nesses números.

Nos casos de Belo Horizonte, Porto Alegre e Londrina com tradição em organização dos catadores, há mais tempo, percebe-se entre estas cidades uma diferença significativa na quantidade de resíduos recicláveis. Ao compararmos com São Luís, onde a coleta seletiva não é institucionalizada, as diferenças se acentuam ainda mais. Niterói foi a primeira cidade brasileira a consolidar a coleta seletiva em um bairro, caso da experiência no bairro São

Francisco, desde 1985.⁶



Figura . Equipamentos de coleta e triagem do Centro Comunitário São Francisco. Niterói.

A Tabela 3, a seguir, mostra informações onde a triagem de recicláveis supera a marca de 5.000 toneladas, todos com coleta seletiva implantadas, segundo dados do diagnóstico SNIS 2007. Observa-se conforme relatado anteriormente quantidades significativas em São Luís, com maior incidência de papel e papelão, e em Londrina, com maior incidência de plásticos.

Esse aspecto importante de ressaltar, a incidência de materiais na coleta seletiva, sendo os plásticos o material predominante em quatro cidades, inclusive em Brasília, onde por ser um centro administrativo por excelência se esperaria que fosse o papel. Nos demais centros predominam o papel e o papelão.

Tabela Triagem de resíduos sólidos provenientes ou não da coleta seletiva

6 Fonte: <http://www.ccsf.uff.br/> Centro Comunitário São Francisco, Universidade Federal Fluminense.

>5.000,0 ton./ano.(Fonte SNIS 2007)

Município	UF	População Urbana	Coleta Seletiva	Coleta porta a porta	Quantidade total recuperada	Material > Incidência	Quantidade
Belém	PA	1.399.760	Sim*	Não	12.818,3	Papel; papelão	8.579,3
Brasília	DF	2.348.566	Sim	Sim	9.490,0	Plástico	6.087,0
Caxias do Sul	RS	369.114	Sim	Sim	8.829,0	Plástico	2.920,0
Londrina	PR	482.582	Sim*	Sim	32.816,0	Plástico	15.462,7
Porto Alegre	RS	1.379.056	Sim	Sim	15.029,0	Papel; papelão	5.957,0
São Luís	MA	917.155	Sim*	Não	68.238,0	Papel; papelão	54.340,8
São Paulo	SP	10.238.533	Sim	Sim	21099,5	Papel; papelão	11.604,7

*Coleta feita por catadores com ou sem apoio da Prefeitura



Porto Alegre (RS) Galpão de triagem, veículos de coleta nos bairros e na área central.⁷



⁷ www.portoalegre.rs.gov.br



Belo Horizonte (MG) Galpão da Associação de Catadores e Ponto de Entrega Voluntária⁸



⁸ www.belohorizonte.mg.gov.br

Brasília (DF) Galpões de Triagem.⁹

Figura . Triagem de materiais em Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF)

⁹ Fonte: Diagnóstico da Central de Cooperativas de Recicladores do DF. CENTCOOP-DF. 2008.

Na análise dos dados da Tabela 4, verifica-se a uma grande diferença de despesas per capita/ano entre os municípios. Uma margem variável entre R\$ 2,61 no Novo Gama, GO, com 81.668 habitantes e R\$ 196,99 em Laranjeiras, SE, com 21.870 habitantes.

Tabela . Despesa per capita/ano com RSU – R\$/habitante/anos
(Fonte: SNIS 2007 tabela In 01 – Indicadores Gerais.)

Menor Custo < R\$ 10,00			
Município	UF	População Urbana	R\$ per capita/ano
Abaetetuba	PA	77.792	9,26
Bauru	SP	341.418	8,97
Boqueirão	PB	11.345	6,88
Cananéia	SP	9.978	7,02
Castanhal	PA	137.226	4,09
Gurupi	TO	69.748	3,97
Novo Gama	GO	81.668	2,61
Maior Custo > R\$ 100,00			
Barueri	SP	252.748	110,78
Brumadinho	MG	26.617	145,80
Camaçari	BA	210.508	179,68
Campos dos Goytacazes	RJ	381.326	147,43
Dom Macedo Costa	BA	1.542	195,83
Extremoz	RN	12.787	190,04
Floriano	PI	47.962	128,07
Florianópolis	SC	384.983	181,37
Guadalupe	PI	8.967	168,62
Itabira	MG	97.564	110,32

Laranjeiras	SE	21.860	196,99
Madre de Deus	BA	14.937	425,79
Manicoré	AM	19.625	150,78
Natal	RN	774.230	135,33
Niterói	RJ	474.002	188,61
Paço do Lumiar	MA	1.837	1.172,56
Santos	SP	416.050	162,82
São Sebastião	SP	66.238	146,97
Vitória	ES	314.042	177,54

Foram desconsiderados os valores de despesas per capita por ano de R\$ 1.172,56, em Paço do Lumiar (MA) município da região metropolitana de São Luiz, com população urbana de 1.837 habitantes, e o valor de R\$425,79 em Madre de Deus (BA) situada numa ilha na Baía de Todos os Santos, município da região metropolitana de Salvador, com população urbana de 14.937 habitantes, por extrapolarem muito o padrão encontrado nos demais municípios.

No caso de Paço do Lumiar (MA), a reportagem “Vivendo do lixo em Paço do Lumiar”¹⁰, datada de 20 de setembro de 2009, denuncia a presença de crianças no lixão, conforme mostra a figura, a seguir.

10 Fonte www.olharlumiar.blogspot.com



Crianças no lixão de Paço do Lumiar, MA. Nonato, setembro de 2009.
Rua 129 de Paço do Lumiar¹¹.

Figura . Fotos de Paço do Lumiar, MA.

11 Fonte www.ferias.tur.br/cidade/2522/paco-do-lumiar-MA.html



Vista do mirante da igreja de Madre de Deus, BA. Samory Santos¹².

Imagem do Terminal da Petrobras em Madre de Deus, BA. Mateus Silva¹³.

Figura . Fotos de Madre de Deus, BA

Na Tabela 4, que trata das despesas per capita/ano, separadas em dois grupos, de menores e maiores custos, percebem-se possíveis inconsistências e discrepâncias nos valores, mesmo considerando diferentes portes e condições urbanas como a situação de Florianópolis, capital de Santa Catarina, com população urbana de 384.983 habitantes, e valor de R\$ 181,37; Vitória, capital do Espírito Santo, com população urbana de 314.042 habitantes, e valor de R\$ 177,54; São Sebastião (SP), com população urbana de 66.238 habitantes e valor de R\$ 146,97 e Santos (SP), com população urbana de 416.050 habitantes e valor de R\$ 162,82, cidades à beira mar, com portos e atividades turísticas, e Manicoré, no Amazonas, com população urbana de 19.625 habitantes e valor de R\$ 150,78.

12 Fonte www.oyo.com.br

13 Fonte www.picasaweb.google.com

Os serviços de limpeza urbana são executados em geral sem manejo e tecnologia adequados e não são priorizados pelo planejamento municipal. O destino dos diferentes resíduos é o grande desafio para os centros urbanos em todo Brasil.

As cidades brasileiras de menor a maior porte convivem com lixões. A falta de recursos financeiros e capacitação técnica são sempre a justificativa. Nos menores centros a justificativa pode ser verdadeira, mas isto acontece em Brasília, a capital do país.



Indicação de acesso para o lixão de Brasília na via Estrutural.



Indicação de acesso para o lixão de Brasília na Cidade Estrutural.



Manutenção da limpeza urbana na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. 2009

Figura . Manejo de Resíduos Sólidos em Brasília, DF. Novembro, 2009

As diferenças de prioridades na gestão e manejo de resíduos sólidos urbanos, mostrados nas fotos anteriores, evidenciam a pouca importância dada ao destino final dos resíduos, uma vez que estes são destinados ao lixão, enquanto que a manutenção e a limpeza dos espaços urbanos considerados nobres são bastante “eficientes”.

As variáveis não identificadas por meio dos números não permitem estabelecer padrões ou médias. São necessários estudos mais aprofundados para definição de parâmetros consistentes e propostas para coletar e sistematizar informações, de modo que as equipes municipais, capacitadas para tanto, tenham condições de participar deste processo.

A amostra do conjunto destes municípios brasileiros avaliados não foi adequada para apurar parâmetros ou médias de custos praticados, como afirmado anteriormente, por falta de informações e inconsistência dos valores.

As buscas em outras fontes de informações não preencheram as lacunas encontradas no Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – SNIS 2007.

É importante ressaltar, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (ABRELPE), que o Brasil produz diariamente 169 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos. Desse total, 20 mil toneladas não são sequer recolhidos. Sessenta mil toneladas são dispostas em lixões sem controle ambiental adequado, inclusive na Capital Federal.

2. Informações e planilhas sobre custos efetivamente realizados em municípios selecionados nos estados do Maranhão, Piauí e Acre – atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil.

O quadro de municípios representados na amostra do Diagnóstico de Resíduos Sólidos Urbanos – SNIS 2007 aponta 10(dez) municípios no Maranhão, 12 (doze) no Piauí e 2 (dois) no Acre. Tabelas 5 e 6.

Por razões de prováveis inconsistências ou erros nos valores foi eliminado da análise um município do grupo maranhense, Paço do Lumiar, já citado anteriormente, com valor de R\$ 1.172,56, que extrapolou em R\$ 1.003,54 a segunda maior despesa per capita, apresentada pelo município de Guadalupe (PI) de R\$ 168,62, com uma população de 8.967 habitantes.

Outro município eliminado da análise pelas mesmas razões, Flores do Piauí (PI), com população urbana de 1.864 habitantes e um custo da coleta de R\$350,00. O valor foi considerado fora dos padrões em relação aos demais uma vez que os maiores valores apresentados foram Paço do Lumiar (MA) com R\$ 162,39, e Luzilândia também no Piauí com 13.293 habitantes, que apontou um valor de coleta por tonelada na faixa de R\$ 157,10.



Tabela

Tabela



Feijó no Acre foi eliminado da análise por não apresentar informações em grande parte das tabelas.

Os custos da coleta por tonelada variaram dentro deste grupo entre R\$ 28,86 em Teresina, a capital, com população urbana de 735.164 habitantes e R\$ 157,10, em Luzilândia (PI), com 13.293 habitantes.

A análise de cada coluna permite inferir que o porte urbano não é um parâmetro de comparação mesmo para os valores de geração habitante/dia considerando as diferenças de condições regionais em cada estado.

No caso do SNIS 2007, a média de geração de resíduos é de 0,97kg/habitante/dia. No grupo de municípios pesquisados, nos três estados os dados variam entre 0,5kg em Floriano (PI), com 47.962 habitantes e 1,6kg em São José do Ribamar (MA), com 52.699 habitantes.

A amostra, no grupo dos 19 (dezenove) municípios avaliados, indica uma cobertura de serviços de coleta de 100% em 15 (quinze) deles. Destoam desta eficiência os municípios de Alvorada do Gurguéia (PI), com 1.831 habitantes e cobertura de 60,1%; Corrente (PI), com população urbana de 14.090 habitantes e cobertura de 71% e Floriano (PI) com 47.962 habitantes e cobertura de 82,6%.

A média brasileira de cobertura desses serviços é de 99%, considerada o melhor índice de atendimento entre os serviços do saneamento básico pelo SNIS 2007.

Dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) 2008 informam o índice de 88,7% de cobertura nos domicílios, considerando um aumento de 3,3% no último período¹⁴.

Quatro municípios apresentam dados neste quesito mais aproximados da realidade, considerando as dificuldades de gestão nessa área. São eles: Pedro II (PI), com 21.740 habitantes – cobertura 92,0%; Pindaré Mirim (MA) com 22.063 habitantes – cobertura 92,7%; São Luís (MA), com população urbana de 917.155 habitantes – cobertura de 92,7% e Parnaíba (PI) com 132.591 habitantes e cobertura de 95,6%.

Dentre estes municípios apenas três cobram pela prestação dos serviços, os três em taxa junto ao IPTU, segundo dados obtidos do SNIS 2007. São eles: Bom Jesus (PI), com população urbana de 14.381 habitantes, Floriano (PI), com 47.962 habitantes e Rio Branco (AC) com 269.505 habitantes. No entanto, técnicos do governo estadual do Piauí contestaram a informação após checagem junto aos municípios, que afirmam não haver cobrança em Bom Jesus e Floriano.

O porte urbano menor é fator impeditivo à cobrança, como argumentam alguns dos técnicos municipais participantes dos eventos de capacitação. Essa discussão, de que municípios de pequeno porte com populações de baixa renda não tem viabilidade de encontrar na cobrança dos serviços, por meio de taxas e tarifas, a sustentabilidade financeira do sistema, tem permeado o debate dos grupos de trabalho, quando da discussão para implementação dos consórcios públicos de gestão de resíduos sólidos.

14 Caderno Destaques. Retrato Social, página 2. PNAD, IBGE. 2008.

No entanto, a análise dos itens, receitas e despesas com serviços de limpeza urbana, executados pela administração direta na grande maioria dos municípios brasileiros – 88% do total levantado pelo diagnóstico SNIS 2007 sugere a busca da sustentabilidade econômica e financeira, o que é possível para 12(doze) municípios dentro da amostra dos 316, levantados pelo SNIS 2007, como pode ser verificado na Tabela 24, Item 4. Conclusões e recomendações deste relatório.

Os dados de despesas com manejo de resíduos sólidos por tipo, embora sejam extraídos de tabelas bastante incompletas mostram aspectos interessantes para a análise. Imperatriz (MA) com população urbana de 217.192 habitantes apresenta despesa total com a coleta de resíduos na ordem de R\$ 4.980.327,00. A capital do Acre, Rio Branco, com população urbana de 269.505 habitantes apresenta despesa bastante semelhante: R\$ 4.956.445,00.

Imperatriz (MA) tem um Aterro Controlado em operação desde 1996 e Rio Branco (AC) tinha um Aterro Controlado até setembro de 2009, e inaugurou um Aterro Sanitário bastante moderno, em outubro deste ano. Observa-se que à época dos levantamentos do SNIS 2007 a situação de destino final era semelhante aos dois municípios comparados.

As despesas com resíduos do serviço de saúde ficaram na ordem de R\$ 214.125,00 em Imperatriz (MA) e na ordem de R\$133.076,00 em Rio Branco (AC). Despesas com varrição têm valores aproximados de R\$ 1.197.022,00, em Imperatriz (MA), e R\$ 1.401.479,00, em Rio Branco (AC). Em ambas as cidades, os dois serviços eram operados por empresas privadas.

No entanto, ao compararmos os demais serviços incluindo administração e a unidade de processamento e destino final, os valores se distanciam. Enquanto Imperatriz apresenta o valor total de R\$ 1.655.560,00 em Rio Branco o valor é 3,67 vezes maior, sendo R\$ 6.083.532,00. O interessante é que embora Imperatriz apresente despesas e população menores que Rio Branco, o custo da coleta R\$/tonelada é duas vezes maior, sendo na primeira R\$ 79,65 e em Rio Branco R\$ 46,66. Outro dado importante é que em Imperatriz estão envolvidos 209 trabalhadores no manejo de resíduos sólidos enquanto em Rio Branco são 444 trabalhadores, mais que o dobro.

A diferença nos custos pode estar relacionada ao número e tipo de equipamentos, quilometragem percorrida, uniformes e EPI disponibilizados, elementos constante de planos de coleta ou de varrição aos quais não se teve acesso.

As despesas per capita/ano em Imperatriz (MA), estimadas pela consultora, uma vez que o dado não está disponibilizado, foram de R\$ 37,05. No caso de Rio Branco (AC) as despesas apontadas foram de R\$ 46,66, uma diferença de 26% entre as despesas com cada habitante.

Outro dado significativo se encontra no item geração de resíduo – kg/habitante/dia. Enquanto em Imperatriz o índice é de 0,9kg, em Rio Branco chega até 1,3kg. Ambas têm 100% de cobertura na coleta dos resíduos sólidos. Imperatriz (MA) não tem cobrança dos serviços, enquanto Rio Branco (AC) cobra taxas junto ao IPTU.

Os quadros com planilhas incompletas permitiram ainda a comparação de mais dois municípios do mesmo porte: Pindaré Mirim (MA) com população urbana de 22.063 habitantes e Pedro II (PI), com 21.740 habitantes.

Os dois municípios apresentam valores aproximados nos serviços de coleta com índices de cobertura, de 92,7% e 92,0% respectivamente, e não cobram pelos serviços. Têm o mesmo valor na geração de resíduos por habitante/dia, na faixa de 0,8kg. O número de trabalhadores é de 69 em Pindaré Mirim (MA), com destino final dos resíduos em lixão e 96 trabalhadores em Pedro II (PI) operando um aterro controlado, desde 2005.

As despesas per capita/ano apresentam valores bem diferenciados. Enquanto em Pindaré Mirim o valor é de R\$ 26,74, em Pedro II chega a R\$ 57,81, mais que o dobro do valor anterior. Os demais aspectos de custo não puderam ser comparados por falta de informações.

Dentre os municípios analisados, apenas Timon (MA) 127.396 habitantes realiza os trabalhos por meio de uma autarquia, os demais por administração direta. Três municípios receberam recursos do Governo Federal no ano de 2007, sendo:

- Beneditino (PI) R\$ 150.000,00, não oneroso para aterro sanitário;
- Feijó (AC) R\$ 200.000,00 oneroso para caminhão coletor;
- Rio Branco, AC, R\$ 9.618.300,00, oneroso para aterro sanitário.

A organização dos catadores não aparece de forma significativa, embora a presença de catadores nas ruas e lixões compareça em 13 (treze) municípios e a organização formal em cooperativas foi identificada em 4 (quatro) municípios: Parnaíba (PI); Rio Branco (AC); São Luís (MA) e Timon (MA). Outro dado importante para análise do custeio nos municípios é apresentado na Tabela 7, a seguir, onde se mostra a freqüência de utilização das frentes de trabalho.

Tabela . Frente de Trabalho – Limpeza de terrenos, pintura de meio-fio, capina e coleta de Resíduos de Demolição e Obras.(Fonte: SNIS 2007 tabela GR 01b)

Município	UF	População Urbana	Trabalhadores	Período/meses
Açailândia	MA	73.386	25	6
Alcântara	MA	5.974	10	1
Beneditinos	PI	5.552	120	1 a 3
Bom Jesus	PI	14.381	96	12
Canto do Buriti	PI	10.476	20	2
Feijó	AC	15.726	24	3
Floriano	PI	47.962	26	2
Guadalupe	PI	8.967	145	3
Imperatriz	MA	217.192	100	3
Luzilândia	PI	13.293	120	2
Pinheiro	MA	41.467	49	1
Teresina	PI	735.164	190	2
Timon	MA	127.396	300	1

Bom Jesus (PI) é o único município que atua com frente de trabalho durante os 12 meses do ano, sendo a variação dos demais entre 1 a 6 meses.

A importância destes dados está relacionada à possível forma de gestão, organização e viabilização dos trabalhos temporários de limpeza urbana, a serem realizados pelos consórcios

públicos de resíduos sólidos. É importante ressaltar que os serviços desenvolvidos com prazos maiores requerem a contratação regular de mão de obra.



Deposição no lixão em Bom Jesus, PI



Vista do Lixão em Buriti dos Lopes, PI



Vista do Lixão em Canto do Buriti, PI



Vista do Lixão de Corrente, PI



Materiais triados no lixão de Jaicós, PI

Figura . Destinação final de resíduos no Piauí.



Lixão de Caxias out 2009



Lixão de Caxias dez 2009



Associados no lixão de Caxias



Material para triagem



Sucateiro



Coleta em Caxias(MA)

Figura . Imagens de Caxias (MA). 2009.



Avenida



Disposição de resíduos na avenida



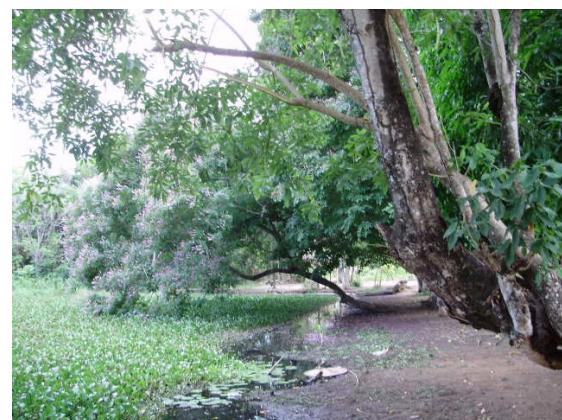
Sucateiro



Materiais triados



Varrição noturna



Balneário

Figura . Imagens de Caxias (MA). 2009



Prefeitura Municipal



avenida



Riacho e águas servidas



avenida



Catadores no Lixão



Material triado

Figura . Imagens de Coelho Neto (MA). 2009.



Acesso à cidade



Escritório da CAEMA



Lixeira do estabelecimento comercial



Drenagem urbana



Lixão

Figura . Imagens de Duque Bacelar (MA). 2009.



Acesso à cidade



Prefeitura Municipal



Disposição de resíduos



Varição



Figura . Imagens de Aldeias Altas (MA). 2009.

Alguns aspectos de modernização da gestão foram identificados, como a instalação de coleta seletiva em 5 (cinco) municípios: Bom Jesus (PI); Pedro II (PI); Pinheiro (MA); Rio Branco (AC), e São Luís (MA).

Outro aspecto moderno e que reduz esforços de trabalhadores, a coleta com elevação de container, comparece em 5 (cinco) municípios, não havendo anotação dos custos. São eles: Paço do Lumiar (MA); Rio Branco (AC); São José do Ribamar (MA); Teresina (PI); e Timon (MA).

Outro dado importante para a análise de custos é a incidência da coleta de resíduos no período noturno em 8 (oito) municípios, conforme Tabela 8 a seguir:

**Tabela . Coleta Noturna – Custos¹⁵
(Fonte SNIS 2007)**

Município	UF	População	Custo em R\$
Imperatriz	MA	217.192	81,45
Parnaíba	PI	132.591	32,39
Pinheiro	MA	41.467	-
Pindaré Mirim	MA	22.063	-
Rio Branco	AC	269.505	72,48
S. José do Ribamar	MA	52.699	62,00
Teresina	PI	735.164	56,98
Timon	MA	127.396	-

A coleta noturna conveniente em áreas de grande fluxo de trânsito de veículos durante o dia traz o inconveniente de custos maiores de salários no período noturno. Neste caso, a disponibilidade do número e tipo de equipamentos, quantidade de coletores, extensão da cobertura e quantidade de resíduos coletados fazem a diferença nos custos.

Percebe-se também a diferença de custos na comparação de portes urbanos. Teresina com uma população de 735.164 habitantes apresenta um custo de R\$ 56,98, bem menor que em Imperatriz (MA), com 217.192 habitantes e custo de R\$ 81,45. Parnaíba (PI) com 132.591 habitantes apresenta o menor custo, R\$32,39.

Nesse município foi possível uma estimativa de custos de investimento, mostrados nas tabelas de 9 a 17, com valores levantados no local quando da elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos elaborado pelo IBAM, em 2008.

15 Fonte SNIS 2007.

Tabela . Custos de Investimento em veículos para a coleta¹⁶

Descrição	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Caminhão Baú (7m ³)	17	150.650,00	2.561.050,00
Compactador (12m ³)	6	226.000,00	1.356.000,00

Tabela . Custos de investimentos por trabalhador/ano em uniforme, EPI e ferramental para a coleta de RSU¹⁷

Tipo	Descrição	Unidade por Trabalhador	Reposição Anual	Valor Unitário	Valor Total
Uniforme	Boné	1	2	3,50	10,50
	Calça comprida de brim	2	2	19,00	76,00
	Camiseta	3	3	10,00	60,00
EPI	Botas de cano alto e solado antiderrapante	1	2	27,00	81,00
	Capa de chuva	1	2	15,00	45,00
	Colete refletor	1	2	15,00	45,00
Ferramental	Luvas de raspas de couro	2	4	6,00	36,00
	Protetor solar	1	6	14,98	104,86
	Pá quadrada	2	2	19,50	78,00
*	Vassoura média	2	4	4,50	27,00

* Por equipe de coleta

Tabela . Custos de investimento por trabalhador/ano em uniforme, EPI e ferramental para a coleta de RCD¹⁸

Tipo	Descrição	Unidade por Trabalhador	Reposição Anual	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Uniforme	Boné	1	2	3,50	10,50
	Calça comprida de brim	2	2	19,00	76,00

16 Fonte IBAM 2008.

17 Idem

18 Idem

	Camiseta	3	3	10,00	60,00
	Uniforme				
	dos	2	3	32,50	162,50
	carroceiros				
	Botas com				
	biqueiras e	1	2	27,00	81,00
	solado de aço				
EPI	Luvas de				
	raspa de	2	4	6,00	36,00
	couro				
	Protetor solar	1	6	14,98	104,86
Ferramental*	Garfo	1	2	6,00	18,00
	Pá	1	2	19,50	58,50
	Vassourão	2	4	8,00	48,00

* Por equipe de coleta

Tabela . Custos de investimento por trabalhador/ano em uniforme, EPI e ferramental para a coleta seletiva¹⁹

Tipos	Descrição	Unidade por Trabalhador	Reposição Anual	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	Boné	1	2	3,50	10,50
Uniforme	Calça comprida de brim	2	2	19,00	76,00
	Camiseta	3	3	10,00	60,00
	Botas de cano alto e solado antiderrapante	1	2	27,00	81,00
EPI	Capa de chuva	1	2	15,00	45,00
	Luvas de raspa de couro	2	4	6,00	36,00
	Protetor solar	1	6	14,98	104,86

19 Idem

Tabela . Custos de investimento em equipamentos para a coleta seletiva²⁰

Equipamento local	Descrição	Quantidade e	Reserva Técnica	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	Caixa estacionária brooks de 5m ² , 3/16”	24	12	3.900,00	140.400,00
	Opção 1 Aluguel de caminhão poliguindaste (vezes por semana)	2	X	2.500,00	5.000,00
	Opção 2 compra de caminhão poliguindaste simples*	1	X	162.000,00	162.000,00
	* Poderá ser utilizado pelos municípios do consórcio				

20 Idem

Tabela . Custos de investimento por trabalhador/ano em uniforme, EPI e ferramental para a limpeza de praias²¹

Descrição	Unidade por Trabalhador	Reposição anual	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Uniforme	Bermuda de brim	2	2	19,00
	Boné	1	2	3,50
	Camiseta	3	3	10,00
	Capa de chuva	1	2	15,00
EPI	Luvas de raspa de couro	2	4	6,00
	Protetor solar	1	6	14,98
	Tênis com solado antiderrapante	1	2	24,50
	Ancinho	1	2	6,50
Ferramental*	Cesto de tela	1	3	15,00
	Contêiner plástico (45litros)	1	2	170,00
	Forçado de 4 dentes	1	2	8,90
				510,00
				26,70

* Por equipe de trabalho

Tabela . Custos com disposição final²²

Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Equipamento	Trator (por hora)	1	150,00
	Pá-carregadeira (por hora)	1	200,00

21 Idem

22 Idem

Tabela . Custos com Educação ambiental²³

Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Campanhas de Sensibilização e Informação	Cartazes	200	1,50
	Faixas	10	2,50
	Folhetos	400	0,05
	Material de consumo	1	500,00
	Rádio (5 vezes por dia)	30	23,40
	Selo verde (placa/adesivo)	20	12,50
Oficina de Sensibilização	Aluguel carro de som (dias)	40	2,00
	Cartazes	200	1,50
	Material informativo	13.627	0,50
* Custos de criação, locução e gravação não incluso			

Tabela . Custos com capacitação²⁴

Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Alimentação	Lanche	150	1,50
	Cópias, pilot, caneta, caderno, borrachas, etc.	3*	500,00
Material didático	Cartilhas e CDs	3*	60,00
	Data show	1	1.759,00
Equipamentos	Note book	1	1.799,00
	* Número de oficinas de capacitação		

Os custos apresentados pelo IBAM, nas tabelas anteriores, tomaram como referência valores levantados localmente, no litoral do Piauí, e segundo recomendação dos autores esses valores devem ser reajustados, sempre que necessário, e adaptados permanentemente, de modo a atender eventuais alterações na demanda e a modernização e aperfeiçoamento dos serviços.

Entre os 24 (vinte e quatro) municípios participantes da mostra nos estados do Maranhão, Piauí e Acre, apenas 9 (nove) apresentaram dados completos na área do manejo de resíduos sólidos. Tabela 18. Para estes foi elaborado um exercício para estimar o provável custo de taxa por domicílio.

23 Idem

24 Idem

O cálculo foi feito somando-se as despesas totais com a coleta de resíduos sólidos domiciliares e públicos, com varrição e demais serviços, incluindo administração e unidade de processamento. Não foram incluídos os valores com a coleta dos resíduos dos serviços de saúde.

Tabela . Despesa total, habitantes/ano e domicílio/mês



A despesa total foi dividida pelo número da população urbana, encontrando-se a despesa per capita/ano. Este valor foi dividido por 12(meses) e multiplicado por 4,5, estimativa de habitantes por domicílio segundo média brasileira calculada pelo IBGE.

O valor estimado da despesa mês/domicílio variou do menor valor R\$ 4,49 em Santa Inês (MA) com população urbana de 71.280 habitantes até o maior valor R\$ 25,68 em Floriano (PI) com 47.962 habitantes.

Como pode ser verificado em todas as tabelas e pelas considerações feitas não é possível estabelecer médias, também em função das diferentes condições em cada município para a gestão e manejo da gestão dos resíduos sólidos urbanos.

O porte urbano, definido pelo número de habitantes, um dos parâmetros de comparação entre cidades, não pode ser utilizado, em muitos casos, pela falta de informações nos demais itens que compõem os serviços de limpeza urbana.

Os valores encontrados na Tabela 18, despesas por domicílio/mês, em 7 (sete) dos 9 (nove) municípios estão muito acima das estimativas previstas para o cálculo das taxas de cobrança para manejo de serviço de limpeza pública, uma vez que se deve agregar a esses custos os valores de investimentos.

Pindaré Mirim e Santa Inês no Maranhão são os dois municípios com preços mais adequados à instituição e cobrança de taxas, considerando os parâmetros de custos dos demais serviços urbanos.

É necessário investigar as condições existentes em cada município, para uma apropriação de custos mais adequada.



Delta do Parnaíba



Arte-reciclagem com vassoura de PET.

Figura . Imagens de Parnaíba (PI)

Levantamento do CEFET, em 2007, Tabela 19, mostra a situação das áreas de destino final em 22 municípios do estado do Piauí, ver figura 9.

Tabela . Situação das áreas de destino final no Piauí - 2008²⁵

Municípios	Tipo de Destinação	Distância da Sede	Área Estimada (ha)	Acesso	Cercado	Lagoa de Chorume	Presença de Catadores	Separação do Lixo Hospitalar
Água Branca	Lixão	4,45 Km	4,00	Regular	Sim	Não	Não	Não
Angical	Lixão	4 Km	0,80	Regular	Sim	Não	Não	Não
Bom Jesus	Lixão	2 Km	1,00	Regular	Não	Não	Não	Não
Buriti dos Lopes	Lixão	6 Km	6,00	Bom	Sim	Não	Não	Não
Campo Maior	Lixão	-	5,77	Regular	Não	Não	Sim	Não
Canto do Buriti	Lixão	3,43 Km	1,00	Bom	Não	Não	Não	Não
Castelo do Piauí	Lixão	5 Km	16,00	Regular	Sim	Não	Sim	Não
Cocal	Lixão	7 Km	5,00	Regular	Sim	Não	Sim	Não
Corrente	Lixão	3 Km	4,00	Bom	Sim	Não	Sim	Não
Esperantina	Lixão	5 Km	10,00	Bom	Sim	Não	Não	Não
Floriano	Lixão	6 Km	14,00	Bom	-	Sim	Não	Não
Gilbués	Lixão	2,35 Km	1,00	Regular	Não	Não	Não	Não
Jaicós	Lixão	2 Km	-	Regular	Sim	Não	Sim	Não
Oeiras	Lixão	-	11,00	Bom	Não	Não	Não	Não
Paulistana	Lixão	3,57 Km	-	Regular	Sim	Não	Sim	Não

25 Fonte : Diagnóstico de Resíduos Sólidos no Estado do Piauí. Centro Federal de Educação Tecnológico – Piauí (CEFET-PI)

Picos	Lixão	6 Km	-	Regular	Sim	Não	Sim	Não
Piripiri	Aterro Controlado	5 Km	-	Bom	Não	Não	Não	Não
S.R. Nonato	Lixão	5,5 Km	2,00	Bom	Sim	Não	Não	Não
Teresina	Aterro Controlado	7 Km	60,30	Bom	Sim	Sim	Não	Não
União	Lixão	4 Km	5,00	Bom	Sim	Não	Sim	Não
Uruçui	Lixão	5 Km	2,50	Bom	Não	Não	Não	Não
Valença	Lixão	5 Km	10,00	Bom	Sim	Não	Sim	Não

Apenas 2(dois) municípios têm aterro controlado, Piripiri e a capital Teresina, onde as obras de finalização do aterro sanitário estão em fase de conclusão, os demais são lixões. As vias de acesso aos lixões são consideradas regulares em 10 (dez) municípios e consideradas boas nos demais. São cercados 14 (catorze) deles e nenhum tem vala especial para os resíduos dos serviços de saúde. Catadores estão presentes nos lixões em 9 (nove) municípios:

- Campo Maior;
- Cocal;
- Jaicós;
- Picos;
- Valença.
- Castelo do Piauí;
- Corrente;
- Paulistana;
- União;

A distância entre a sede do município e a área de destino final varia de 2 km em Bom Jesus e Jaicós até 7 km em Cocal e Teresina.

2.1. Manejo dos resíduos da construção civil nos estados do Maranhão, Piauí e Acre

O manejo de resíduos da construção civil nos 3 (três) estados ainda não é uma prática adequada e sustentável. (Tabela 20).

Avaliou-se o caso das 3 (três) capitais, onde o maior número de habitantes e as condições atuais de desenvolvimento econômico permitem um maior investimento no setor imobiliário e consequentemente maior geração de resíduos da construção civil, obras e demolição.

Em São Luis (MA), com serviços prestados pela prefeitura, sem cobrança, o volume coletado pelo setor público está na ordem de 170.000 toneladas por ano. A iniciativa privada, com empresas especializadas na coleta, se responsabiliza por cerca de 20.000 toneladas, quantia 9 (nove) vezes menor que o setor público. Não aparece no levantamento do SNIS 2007, a presença de coletores autônomos, seja em caminhões basculantes, com carroceria ou carroças e pequenos veículos.

Em Teresina (PI), não comparece no levantamento citado serviços prestados pela prefeitura. A iniciativa privada se responsabiliza pela coleta de 51.388 toneladas por ano de resíduos da

construção civil, com a presença de autônomos, com caminhões e pequenos veículos e carroças.

Em Rio Branco (AC), a prefeitura também não presta serviços no setor e não há valores de geração ou coleta, segundo o levantamento do SNIS 2007. A iniciativa privada, empresas especializadas ou autônomos, com caminhões, pequenos veículos ou carroças contam a partir de outubro de 2009 com a possibilidade de encaminhamento sustentável para esse tipo de resíduos na Unidade de Tratamento de Resíduos de Rio Branco. Nesta unidade foi instalada uma central de tratamento e triagem dos resíduos da construção civil.



Figura . Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos. Rio Branco (AC). 2009.

Tabela . Manejo dos Resíduos da construção civil. Municípios MA, PI e AC. SNIS 2007.

Coleta RCD											
MUNICÍPIO	UF	População Urbana (SNIS 2007)	Serviços PM	Empresa especializada	Quantidade Coletada por ano	PM	Autônomos	Outros	Caminhões Basculantes ou carroceria	Carroças ou pequenos veículos	
			Existe	Cobrança							
ACAÍLÂNDIA	MA	73.386	sim	não	não	13.680	-	-	sim		sim
ALCÂNTARA	MA	5.974	sim	não	não	184	-	-	não		sim
IMPERATRIZ	MA	217.192	não	-	sim	-	-	-	sim		sim
PAÇO DO LUMIÁR	MA	1.837	sim	não	não	-	-	-	não		não
PINDARÉ MIRIM	MA	22.063	sim	não	não	18.000	-	-	não		não
PINHEIRO	MA	41.467	sim	não	não	-	1.530	-	não		sim
SANTA INÊS	MA	71.280	sim	não	não	-	-	-	sim		sim
SÃO	MA	52.699	não	-	sim	-	-	-	sim		não

JOSÉ DO RIBAM AR												
SÃO LUÍS	MA	917.155	sim	não	sim	170.000	20.000	-		não		não
TIMON	MA	127.396	sim	não	sim	-	-	-		não		não
ALVOR ADA DO GURGU EIA	PI	1.831	sim	não	não	1.589	-	-		não		não
BENEDI TINOS	PI	5.552	sim	não	sim	240	-	-		sim		sim
BOM JESUS	PI	14.381	sim	não	não	5.000	-	-		sim		não
CANTO DO BURITI	PI	10.476	sim	não	sim	415	-	-		sim		sim
CORRE NTE	PI	14.090	sim	não	sim	60	-	-		sim		sim
FLORE S DO PIAUÍ	PI	1.874	não	-	não	-	-	-		sim		não
FLORIA NO	PI	47.962	sim	não	não	4.600	-	-		sim		sim
GUADA LUPE	PI	8.967	sim	não	sim	10	430	-		sim		não
LUZILA NDIA	PI	13.293	não	-	sim	-	800	-		sim		não

PARNAÍBA	PI	132.591	não	-	não	-	-	-		sim		sim
PEDRO II	PI	21.740	sim	não	não	-	-	-		não		não
TERESINA	PI	735.164	não	-	sim	-	51.388	-		sim		sim
FEIJÓ	AC	15.726	-	-	-	-	-	-		-		-
RIO BRANCO	AC	269.505	não	-	sim	-	-	-		sim		sim

No grupo dos demais municípios selecionados, dentro do SNIS 2007, nenhum tem cobrança pelos serviços, sendo que em 5 (cinco) deles não há prestação de serviços pela prefeitura, sendo eles: Flores do Piauí (PI), Imperatriz (MA), Luzilândia (PI), Paranaíba (PI) e São José do Ribamar (MA). Isso significa que a população que demanda esses serviços paga para autônomos, empresas especializadas na retirada desses resíduos, ou ainda, provavelmente, façam deposição clandestina em lotes vagos, periferias ou às margens das rodovias.

Na região do Consórcio Timbiras, no Maranhão, na rodovia entre Timon e Caxias, o descarte clandestino é percebido ao longo das margens da estrada, principalmente, nas proximidades dos centros urbanos. A Figura 17, a seguir, mostra a paisagem do rico artesanato local em contraste com a disposição dos resíduos.



Artesanato local



Disposição de resíduos

Figura . Rodovia BR316. Trecho: Timon (MA) a Caxias (MA)

No Acre, região do Alto Acre, de Rio Branco a Assis Brasil, não se percebe essa disposição. Os resíduos da construção civil são dispostos nos lixões.

Com exceção de Açaílândia (MA) e Pedro II (PI), que apresentam os valores de 13.680 toneladas por ano e 18.000 toneladas por ano, respectivamente, os demais municípios que apresentaram dados geram uma pequena quantidade de resíduos do setor.

Equipamentos para Trituração em menor escala poderiam servir para o reaproveitamento dos resíduos na produção de materiais para pavimentos, blocos de meio-fio, tijolos ou outros artefatos da construção civil, para serem usados, tanto nos edifícios públicos, vias ou praças, como para produção de habitação. É uma hipótese a ser analisada para a recuperação de custos por parte dos Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos.

Estudos do IBAM, realizados em 2008, na região do litoral, demonstram a viabilidade técnica de possíveis transformações na área de gestão de resíduos sólidos urbanos. Fatores como capacitação técnica e educação ambiental serão essenciais para alcançar a meta da gestão integrada e consorciada destes resíduos.

O esquema proposto pelo IBAM, nos documentos do PGIRS dos municípios do litoral do Piauí, demonstra a possibilidade que todos os recursos envolvidos na operação sejam alocados direta ou indiretamente (por meio de rateios – R) aos bens e ou serviços demandados pela sociedade.

Neste caso, observam os autores, “ *seriam os produtos derivados da coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos que absorveriam os custos do período aplicados a: resíduos sólidos urbanos, resíduos de serviços de saúde, resíduos de construção e demolição, resíduos de rodoviárias e resíduos industriais.* ”

A aplicação do sistema de controle de custos poderá proporcionar a definição da base de cálculo para aplicação de taxas e tarifas que venham remunerar os serviços prestados referentes a: coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos.

3. Estudo de caso de custos praticados nos municípios selecionados no Estado do Acre - 2009.

Levantamentos feitos pela Secretaria de Meio Ambiente, do Estado do Acre, dentro da perspectiva de elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos – Convênio 0001/2008 com o MMA/SRHU/DAU, visaram um diagnóstico preliminar da situação de manejo de resíduos no estado.

É importante observar que o Acre já elaborou o Inventário de Resíduos Sólidos do Acre, coordenado pela doutora em gestão de resíduos sólidos Rosana Cavalcante dos Santos, hoje responsável pela coordenação do referido Convênio.

A metodologia adotada para o levantamento e diagnóstico foi a visita em todos os municípios por técnicos vinculados à coordenação do convênio. Foram realizados levantamentos fotográficos e entrevistas com técnicos municipais. Foi também solicitado o preenchimento de um questionário (anexo) elaborado pela equipe estadual. Dificuldades dos técnicos municipais no preenchimento do formulário SNIS 2007, levou à decisão de elaborar outro documento.

O formulário SNIS foi preenchido parcialmente apenas pelo município de Xapuri. As dificuldades encontradas foram relacionadas à ausência de informações locais, dificuldades tecnológicas de acesso à informática e repetição dos itens dentro de um formulário muito extenso.

Mesmo com a persistência da equipe estadual apenas 12 (doze) entre os 22 (vinte e dois) municípios preencheram o questionário simplificado. Sete municípios não responderam e oito responderam com dados incompletos, sendo quatro destes, bastante incompletos.

Essa situação é mais uma demonstração das dificuldades de acesso às informações para planejamento no país. Capacitação técnica, recursos humanos suficientes, acesso ao desenvolvimento tecnológico são metas a serem buscadas dentro do processo, necessário e urgente, de fortalecimento institucional do poder executivo em todos os estados brasileiros.

Embora as informações não sejam suficientes foram elaboradas as tabelas 21 e 22 que permitem refletir acerca dos custos de manejo e situação da destinação final dos resíduos sólidos urbanos praticados no Acre.

Em geral as condições de limpeza urbanas das cidades acreanas são consideradas boas na avaliação feita por administradores e ou população. Apenas um caso teve o conceito regular, Capixaba na região do Alto Acre.

A situação é complexa, como em todo o Brasil, no que se refere à destinação final dos resíduos. Com exceção da capital do estado onde o aterro foi inaugurado recentemente os demais municípios convivem com lixões, sendo que em 4 (quatro) deles foi identificada a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, com o Ministério Público.

Vários municípios apresentam riscos com a destinação final inadequada, como o prejuízo às instalações de equipamentos de turismo, caso de Brasiléia, a contaminação do lençol freático e igarapés, comprometendo poços domésticos de abastecimento de água e, no caso de Tarauacá, a contaminação por chorume do manancial de abastecimento da cidade.



Lixão de Tarauacá (AC)



Varrição e lixão de Brasiléia (AC)

Figura . Manejo de resíduos sólidos no Acre.

Tabela . Custos de manejo dos resíduos sólidos urbanos praticados no Acre²⁶



Tabela . Situação do manejo e destinação final dos resíduos sólidos no Acre.²⁷

Município	População Urbana	Destinação Final	Catadores na cidade	Riscos	TAC	Avaliação dos serviços	Plano Diretor
Acrelândia	5.470	Lixão	Sim	Sim	Sim	Ótimo	não
Assis Brasil	2.956	Lixão	Sim	Sim	Sim	Ótimo	sim
Brasileia	12.243	Lixão	Sim	Sim	Não	Bom	sim
Capixaba	3.154	Lixão	Sim	Sim	Não	Regular	sim
Cruzeiro do Sul	50.090	Lixão	Sim	Não	Não	Bom	sim
Epitaciolândia	9.227	Lixão	Sim	Sim	Sim	Bom	sim

26 Fonte: PGIRS 2009. Questionários SEMA. Governo do Estado do Acre. Anexo.

27 Fonte: PGIRS 2009. Questionários SEMA. Governo do Estado do Acre. Anexo.

Jordão	1.735	Lixão	Não	Não	-	Bom	sim
Mâncio Lima	8.164	Lixão	-	-	-	Bom	não
Manoel Urbano	4.153	-	-	-	-	-	-
Sena Madureira	21.356	-	-	-	-	-	não
Tarauacá	16.608	Lixão	Não	Sim	Sim	Bom	sim
Xapuri	7.366	Aterr o Contr olado	Sim	-	-	-	-



Lixão de Cruzeiro do Sul



Descarte nas vias de Cruzeiro do Sul



Vala no lixão de Jordão



Núcleo urbano de Jordão



Galpão de triagem da Associação de Trabalhadores em reciclagem em Senador Guiomard

Figura . Imagens do manejo de resíduos no Acre. 2009.



Lixão



Serviços de coleta

Figura . Imagens de Plácido de Castro (AC). 2009.

O impacto visual dos resíduos expostos a céu aberto sem tratamento algum também é uma preocupação dos técnicos estaduais e municipais. No lixão compartilhado entre Brasiléia e Epitaciolândia existe a vala em separado para os resíduos dos serviços de saúde.

Em Capixaba, uma articulação entre Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e equipe de limpeza urbana, viabilizou a queima dos resíduos dos serviços de saúde em uma serraria. Essa solução precária resolve parcialmente o problema, e certamente não contribui para o manejo adequado dos resíduos pelos operadores do processo e para o meio ambiente.

A triagem de materiais recicláveis é feita nos centros urbanos por meio da catação de latinhas e fios de cobre. Em 2(dois) municípios, Jordão e Tarauacá não foi apontada a existência de catadores, provavelmente por ser o acesso apenas por hidrovia ou aéreo no caso de Jordão, o que encarece o escoamento do material.

Em Cruzeiro do Sul foi anotada a existência de 20 (vinte) catadores no lixão com a presença de 5 (cinco) crianças, sem Termo de Ajustamento de Conduta.

As distâncias entre municípios para avaliação dos investimentos consorciados são mostradas a seguir:

• Acrelândia / Plácido de Castro	30km
• Assis Brasil / Xapuri	120km
• Brasiléia / Epitaciolândia	12km
• Capixaba / Senador Guiomar	55km
• Cruzeiro do Sul / Tarauacá	150km
• Jordão / Tarauacá	Aéreo ou Hidrovía
• Tarauacá / Feijó	63km

Os municípios da região do Alto Acre formam o Consórcio de Desenvolvimento do Alto Acre e Capixaba (CONDIAC), incluindo os municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Capixaba, Epitaciolândia e Xapuri, desde 2005. Todos os municípios têm planos diretores de resíduos sólidos desenvolvidos tendo como referência o trabalho realizado pelo MMA Proecotur, nos municípios da Amazônia entre 2002 e 2004.

Xapuri um dos nove escolhidos e com plano diretor elaborado pelo IBAM em 2002 e 2003, tornou-se exemplo, a partir do qual formaram o CONDIAC para solucionar os problemas relacionados à gestão de resíduos sólidos.

Esse trabalho criou referências nos demais municípios próximos, embora tenha passado por um período de descaso administrativo, no caso de Xapuri, havendo solução de continuidade durante 4(quatro) anos.

Atualmente estão sendo retomadas as propostas de desenvolvimento de projetos para implantação de aterros sanitários na região, sendo que Brasiléia e Epitaciolândia já compartilham o lixão e têm proposta de consorciamento para a construção do aterro sanitário comum.

Dentre os projetos anotados no Acre, incluindo outros municípios destacam-se:

- Acrelândia – destino final de resíduos
- Assis Brasil – destino final de resíduos
- Brasiléia – aquisição de veículos
- Capixaba – aquisição de veículos e lixeiras públicas
- Cruzeiro do Sul – aquisição de equipamentos
- Tarauacá – aquisição de veículos e fabricação de lixeiras com madeiras apreendidas.

Quanto aos aspectos financeiros de custos praticados, assim como na grande maioria nos demais municípios participantes do SNIS, não há equilíbrio entre receita e despesas.

Todos os municípios executam os serviços por administração direta, com coleta executada pela própria Prefeitura, em geral equipadas com caminhões basculantes. Cinco prefeituras dispõem de caminhões compactadores: Brasiléia, Epitaciolândia, Mâncio Lima, Manoel Urbano e Cruzeiro do Sul, este último disponibiliza 4(quatro) caminhões compactadores para os serviços de coleta de resíduos. Plácido de Castro, no registro fotográfico também apresenta caminhão compactador.

As medidas para a geração total de resíduos por dia, na falta de balança, são obtidas pela tara do caminhão e pelo número de viagens de coleta. Na geração de resíduos destaca-se o caso de Jordão, com uma média apontada de 1,28 kg por habitante por dia, em contraste com 0,5 kg em Cruzeiro do Sul.

A análise das despesas com manejo de resíduos sólidos urbanos por ano junto com dados populacionais possibilita o exercício a seguir, Tabela 23, que mostra despesas per capita por ano calculadas a partir da divisão do custo total de manejo por ano pelo número de habitantes.

Esse valor dividido por 12(doze) meses e multiplicado por 4,5 (média de habitantes por domicílio segundo o IBGE) permite estimar custos a serem resarcidos por uma taxa de cobrança pelo manejo dos resíduos do município, para cada cidade, devendo ser incluídos ainda os valores de investimentos.

Tabela . Despesas com serviços de manejo dos resíduos. Municípios do Estado do Acre²⁸

População urbana ²⁹	Município					
	Despesa total	Despesa per capita	Despesa por domicílio			
			ano	mês	ano	mês
Acrelândia	5.470	111.360,00	20,35	1,69	91,57	7,63
Brasiléia	12.243	33.000,00	2,69	0,22	12,10	1,00
Capixaba	3.154	15.894,00	5,03	0,41	22,63	1,88
Mâncio Lima	8.164	12.200,00	1,49	0,12	6,72	0,56
Manoel Urbano	4.153	16.000,00	3,85	0,32	17,28	1,44
Sena Madureira	21.356	51.743,00	2,42	0,20	10,88	0,90
Tarauacá	16.608	66.950,00	4,03	0,33	18,13	1,51
Xapuri	7.366	43.318,30	5,88	0,49	26,46	2,20

Embora sejam números estimados, uma primeira avaliação permite afirmar que os custos praticados são bastante razoáveis para a cobrança de taxas, considerando o baixo nível de renda da população em geral no estado e as ainda precárias condições de infra-estrutura e equipamentos para a gestão dos resíduos sólidos urbanos no interior do Acre.

Apenas um município Acrelândia foge ao padrão de custos, tendo despesas totais com o manejo de resíduos muito acima dos demais. As despesas de Tarauacá, com quase três vezes mais habitantes, são consideravelmente menores. Somente os valores numéricos não são suficientes para a comparação. É necessário avaliar as condições urbanas, a qualidade e eficiência dos serviços, avaliados como ótimo em Acrelândia e bom em Tarauacá.

28 Fonte: SEMA Acre / 2009

29 Fonte : IBGE 2007



Lixão de Acrelândia (AC).



Limpeza urbana em Tarauacá (AC)

Figura . Manejo de resíduos sólidos no Acre. 2009.

4. Planilha sobre custos dos serviços de limpeza urbana nos municípios selecionados nos estados do MA, PI e AC.

A planilha sobre custos estimados em municípios selecionados nos estados do Maranhão, Piauí e Acre, com atividades de coleta, transporte, tratamento e destino final de resíduos sólidos domiciliares e assemelhados e com manejo de resíduos da construção civil, apresentada neste capítulo, foi organizada a partir de dados e informações do estudo Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil³⁰, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), em 2008.

Observa-se que os dados obtidos junto ao Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, SNIS 2007 e junto aos municípios selecionados não tiveram a consistência e apropriação de custos adequados para composição da planilha.

A pesquisa da ABRELPE apresenta projeções de custos de coleta e as despesas com a destinação final dos RSU e com serviços de varrição, capina, limpeza e manutenção de parques e jardins, limpeza de córregos, etc. Foram analisadas as informações em 352 (trezentos e cinqüenta e dois) municípios brasileiros, sendo dentre esses 4(quatro) no Maranhão, 3(três) no Piauí e 2(dois) no Acre. Dessa pesquisa foram extraídos dados mostrados nos quadros a seguir:

Macrorregião	Municípios Analisados (A)	Municípios Utilizados para Projeções (P)	(P) / (A)	Aterro Sanitário (t/dia)	Aterro Controlado (t/dia)	Lixão (t/dia)
<i>Norte</i>	28	18	64%	2.614	3.255	3.050
<i>Nordeste</i>	87	45	52%	10.546	12.214	10.612
<i>Centro Oeste</i>	32	23	72%			

30 Fonte: ABRELPE, 2008.

<i>Sudeste</i>	123	77	63%			
<i>Sul</i>	82	42	51%			
<i>Total</i>	352	205	58%			
<i>ESTADO</i>		População Urbana 2008 (hab.)	RSU Coletado por Habitante (kg / hab./ dia)	RSU Total Coletado (t/dia)	Nº de Municípios no estado	
<i>ACRE</i>		460.506	0,66	303,93	22	
<i>MARANHÃO</i>		4.102.491	0,808	3.313,00	217	
<i>PIAUÍ</i>		1.909.180	0,813	1.551,00	223	
UF	Município	População Urbana 2008 (hab)		Total de RSU Coletados (t/dia)		RSU Coletado por Habitante (kg/hab/dia)
<i>AC</i>	<i>CRUZEIRO DO SUL</i>	45.664	0	29,0		0,64
<i>AC</i>	<i>RIO BRANCO</i>	278.811	0	173,0		0,62
<i>MA</i>	<i>CURURUPU</i>	24.949	0	18,0		0,72
<i>MA</i>	<i>IMPERATRIZ</i>	236.311	0	194,0		0,82
<i>MA</i>	<i>SANTA INÉS</i>	84.582	0	60,0		0,71
<i>MA</i>	<i>SÃO LUÍS</i>	986.826		1.109,0		1,12

			0	
<i>PI</i>	<i>FLORIANO</i>	48.080	0	37,0
<i>PI</i>	<i>GUADALUPE</i>	8.944	0	7,0
<i>PI</i>	<i>TERESINA</i>	732.627	0	640,0
	<i>TOTAL</i>	2.446.794	7	2,26

Macrorregião	População Urbana 2008 (hab)	Despesa Coleta RSU (R\$ milhões/ano)	Despesa Equivalente por Habitante (R\$/mês)	Despesa com Demais Serviços de Limpeza Urbana (R\$ milhões/ano)	Despesa Equivalente por Habitante (R\$/mês)
<i>Norte</i>	11.314.869	448.000.000	3,30	754.000.000	5,55
<i>Nordeste</i>	37.635.877	1.245.000.00	2,76	2.499.000.000	5,53
<i>Centro Oeste</i>	11.800.195		2,80		3,12
<i>Sudeste</i>	73.639.690		3,78		6,50
<i>Sul</i>	57.037.300		2,94		4,42
<i>Total</i>	191.427.931				

As despesas de coleta equivalente por habitante / mês na Região Nordeste foram estimadas em R\$ 2,76 e as despesas com os demais serviços de limpeza urbana em R\$ 5,55. Observa-se que na Região Sudeste os custos são bem maiores, conforme mostrado no quadro acima.

Para compor a planilha foram usados os valores de custos por habitante / mês para a Região Nordeste, mostrados acima, multiplicando-se pelo número da população urbana de cada município selecionado nos estados do Maranhão e Piauí. Os valores obtidos para os municípios do Acre foram usados os valores da Região Norte de R\$ 3,30 e R\$ 5,55, para as despesas com coleta de RSU e demais serviços de limpeza urbana, respectivamente.

A soma das duas despesas por habitante / mês multiplicada também pelo número da população resulta na despesa total em cada município selecionado.

Planilha sobre custos estimados nos municípios selecionados MA, PI e AC				
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO URBANA	Despesa com coleta de RSU (R\$ / mês)	Despesa com demais serviços limpeza urbana (R\$/mês)	Despesa Total (R\$/mês)
PIAUÍ				
BARRAS	20.999	57.957,24	116.124,47	174.081,71
BATALHA	8.480	23.404,80	46.894,40	70.299,20
BOA HORA	1.368	3.775,68	7.565,04	11.340,72
BRASILEIRA	3.276	9.041,76	18.116,28	27.158,04
CABECEIRAS DO PIAUÍ	1.636	4.515,36	9.047,08	13.562,44
CAMPO LARGO DO PIAUÍ	1.413	3.899,88	7.813,89	11.713,77
ESPERANTINA	2.906	8.020,56	16.070,18	24.090,74
JOAQUIM PIRES	4.098	11.310,48	22.661,94	33.972,42
JOCA MARQUES	1.570	4.333,20	8.682,10	13.015,30
LUZILANDIA	13.293	36.688,68	73.510,29	110.198,97
MADEIRO	3.139	8.663,64	17.358,67	26.022,31
MATIAS OLIMPIO	4.214	11.630,64	23.303,42	34.934,06
MIGUEL ALVES	10.417	28.750,92	57.606,01	86.356,93
MORRO DO CHAPEU DO PIAUÍ	2.147	5.925,72	11.872,91	17.798,63

N. SENHORA DOS REMEDIOS	2.978	8.219,28	16.468,34	24.687,62
PIRIPIRI	42.862	118.299,12	237.026,86	355.325,98
PORTO	7.385	20.382,60	40.839,05	61.221,65
SAO JOAO DO ARRAIAL	3.484	9.615,84	19.266,52	28.882,36
BOM PRINCÍPIO DO PIAUI	1.583	4.369,08	8.753,99	13.123,07
BURITI DOS LOPES	9.639	26.603,64	53.303,67	79.907,31
CAJUEIRO DA PRAIA	2.575	7.107,00	14.239,75	21.346,75
CARAUBAS DO PIAUI	881	2.431,56	4.871,93	7.303,49
CAXINGÓ	951	2.624,76	5.259,03	7.883,79
COCAL	11.077	30.572,52	61.255,81	91.828,33
COCAL DOS ALVES	1.613	4.451,88	8.919,89	13.371,77
ILHA GRANDE	7.067	19.504,92	39.080,51	58.585,43
LUIS CORREIA	11.169	30.826,44	61.764,57	92.591,01
MURICI DOS PORTELAS	1.568	4.327,68	8.671,04	12.998,72
PARNAIBA	132.591	365.951,16	733.228,23	1.099.179,39
PIRACURUCA	17.614	48.614,64	97.405,42	146.020,06
SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	1.753	4.838,28	9.694,09	14.532,37
SAO JOSE DO DIVINO	2.633	7.267,08	14.560,49	21.827,57
CONSÓRCIO NORTE	338.379	933.926,04	1.871.235,87	2.805.161,91

MARANHÃO				
ALDEIAS ALTAS	10.796	29.796,96	59.701,88	89.498,84
CAXIAS	108.542	299.575,92	600.237,26	899.813,18

COELHO NETO	36.917	101.890,92	204.151,01	306.041,93
DUQUE BACELAR	4.952	13.667,52	27.384,56	41.052,08
SÃO JOÃO DO SOTÉR	6.093	16.816,68	33.694,29	50.510,97
CONSÓRCIO TIMBIRAS	167.300	461.748,00	925.169,00	1.386.917,00

ACRE				
Acrelândia	5.470	18.051,00	30.358,50	48.409,50
Assis Brasil	2.956	9.754,80	16.405,80	26.160,60
Brasiléia	12.243	40.401,90	67.948,65	108.350,55
Bujari	3.034	10.012,20	16.838,70	26.850,90
Capixaba	3.154	10.408,20	17.504,70	27.912,90
Cruzeiro do Sul	50.950	168.135,00	282.772,50	450.907,50
Epitaciolândia	9.227	30.449,10	51.209,85	81.658,95
Feijó	15.726	51.895,80	87.279,30	139.175,10
Jordão	1.735	5.725,50	9.629,25	15.354,75
Mâncio Lima	8.164	26.941,20	45.310,20	72.251,40
Manoel Urbano	4.153	13.704,90	23.049,15	36.754,05
Marechal Thaumaturgo	3.238	10.685,40	17.970,90	28.656,30
Plácido de Castro	8.866	29.257,80	49.206,30	78.464,10
Porto Acre	1.841	6.075,30	10.217,55	16.292,85
Porto Walter	2.709	8.939,70	15.034,95	23.974,65
Rio Branco	269.505	889.366,50	1.495.752,75	2.385.119,25
Rodrigues Alves	3.674	12.124,20	20.390,70	32.514,90
Santa Rosa do Purus	1.425	4.702,50	7.908,75	12.611,25
Sena Madureira	21.356	70.474,80	118.525,80	189.000,60
Senador Guiomard	11.280	37.224,00	62.604,00	99.828,00

Tarauacá	16.608	54.806,40	92.174,40	146.980,80
Xapuri	7.366	24.307,80	40.881,30	65.189,10
TOTAL	464.680	1.533.444,00	2.578.974,00	4.112.418,00

O valor das despesas total per capita ano, para os serviços de coleta e demais serviços de limpeza urbana foi estimado pela ABRELPE em R\$ 8,31, por habitante / mês, na Região Nordeste e em R\$ 8,85, na Região Norte. Valores que multiplicados por 12(doze) meses chegam aos valores de R\$ 99,72 por habitante / ano no nordeste e R\$ 106,20 na Região Norte.

Observa-se que esses dados, levantados pela iniciativa privada, com projeções a partir da amostragem de 205 (duzentos e cinco) municípios brasileiros, pressupõem os custos dos serviços, encargos, administração e obviamente lucros, uma vez que a ABRELPE é uma associação de prestadores de serviços de caráter privado.

Segundo a ABRELPE, “os dados levantados na pesquisa feita com os municípios possibilitaram a elaboração de projeções para as cinco macrorregiões brasileiras, envolvendo coleta e geração de RSU, coleta de RCD, coleta seletiva, destinação final dos RSU coletados, despesas efetuadas com os serviços de coleta e outros de limpeza urbana, empregos gerados no setor e avaliação do mercado geral de limpeza urbana.

Entretanto, para os estados brasileiros as amostragens disponíveis, quando confrontadas à quantidade e à densidade dos dados levantados, possibilitaram apenas a elaboração de projeções atinentes à coleta de RSU.

Com relação à coleta de RCD, a maior parte dos municípios registra e divulga apenas os dados da coleta executada pelo serviço público, o qual usualmente limita-se a recolher os resíduos desta natureza lançados em logradouros públicos, pois a responsabilidade da coleta e destino final destes resíduos é de seu gerador. Portanto, de maneira geral, as projeções sobre tais resíduos não incluem os RCD, oriundos de demolições e construções, coletados por serviços privados.”

Os valores estimados da planilha deverão ser analisados para cada grupo de municípios consorciados e feitas as adequações para a prestação dos serviços dos Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos.

A ABRELPE destaca que a quantidade de recursos financeiros aportados pelos municípios para as atividades que compõem os sistemas de limpeza urbana, disponibilizada para todas as atividades é apenas R\$ 8,93 por habitante / mês, considerada pouco para a complexidade do problema. Para modificar esse quadro a associação sugere promover a gestão de forma integrada, com base no interesse público, e de modo a não acarretar perigos à saúde humana e prejuízos irreversíveis ao ambiente, incluindo atenção especial aos Resíduos de Serviços de Saúde.

A Tabela 24, no capítulo a seguir, com dados dos municípios que apresentaram maior equilíbrio orçamentário na área do manejo dos resíduos sólidos, segundo dados do SNIS 2007, os custos per capita ano variaram de R\$ 16,10, em Novo Hamburgo (RS), a R\$ 66,74 em Torres (RS).

No Acre, levantamentos da equipe local indicaram uma variação de R\$ 6,72, em Mâncio Lima (AC), a R\$ 91,57, em Acrelândia (AC), com serviços prestados pela administração direta.

No Piauí, no caso dos municípios onde os dados puderam ser apurados, essa variação fica entre R\$ 33,34, em Parnaíba, e R\$ 68,50, em Floriano.

No Maranhão, a variação está entre R\$ 11,98, em Santa Inês, e R\$ 36,06, em Imperatriz.

Na Tabela 4, que analisa despesas per capita ano com RSU (R\$/hab/ano), a variação apresentada pelo SNIS 2007 ficou entre R\$ 2,61, em Novo Gama (GO), e R\$ 196,99, em Laranjeiras (SE).

Essa variação de custos entre os diversos estados e regiões no país, requer estudos mais aprofundados e certamente instrumentos que definam diretrizes e parâmetros para a cobrança dos serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos no Brasil.

5. Conclusões e Recomendações

Se todos separassem seu lixo, que deveria ser tratado como matéria prima, se as empresas fossem obrigadas a reciclar e se o sistema fosse mais desenvolvido, os catadores teriam condições mais dignas de trabalho.

Esse raciocínio desenvolvido pelos catadores de materiais recicláveis, um homem e uma mulher, citados na página que introduz este relatório, dá a dimensão do entendimento desses trabalhadores, pessoas simples, mas com consciência da responsabilidade socioambiental acerca do manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Não é preciso estudos para entender que o problema do lixo é um problema coletivo, onde diversos atores estão envolvidos, devendo cada um se responsabilizar por sua parte na busca da sustentabilidade socioeconômica ambiental.

Um dos inúmeros desafios para a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos nos municípios brasileiros, hoje, encontra-se principalmente nas dificuldades em cada município para apropriação de custos dos serviços de limpeza urbana.

A busca da universalização, com equidade e qualidade no atendimento, para toda a população só será viabilizada quando os sistemas municipais de limpeza urbana tiverem viabilidade socioambiental e financeira.

Observa-se a partir das visitas nos locais e pelos levantamentos fotográficos que as cidades encontram-se relativamente limpas, com disposição inadequada nas áreas urbanas, em geral feitas próximas aos estabelecimentos comerciais, grandes geradores de resíduos.

Os maiores problemas na gestão e manejo de resíduos sólidos, identificados nos três estados, estão relacionados, principalmente, às precárias condições de trabalho das pessoas nos lixões, tanto trabalhadores municipais como os catadores de materiais recicláveis, ao descarte de resíduos de matadouros e abatedouros de animais, provocando a contaminação de mananciais, muitos deles de abastecimento humano, a presença de animais de criação bovinos, suíños e caprinos, que se alimentam dos resíduos, além da incineração de resíduos nos lixões.

Os resíduos provenientes dos serviços de saúde também se constituem em um dos principais problemas de gestão e destinação final de resíduos nos estados do Acre, Piauí e Maranhão. Esses resíduos são lançados a céu aberto nos lixões sem qualquer tratamento.

Dentre os diversos municípios, nas diferentes regiões brasileiras, analisados no presente relatório destaca-se apenas um com equilíbrio financeiro entre receita orçada, receita arrecadada e despesas efetuadas no manejo de resíduos sólidos urbanos, Barbacena, em Minas Gerais.

Dentre os 306 apresentados no SNIS 2007, 12 (doze) municípios apresentam esse equilíbrio, sendo 2(dois) no Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo e Torres; 3(três) em Santa Catarina, Chapecó, São Bento do Sul e Timbó; 2(dois) no Paraná, Maringá e Ponta Grossa; 3(três) em São Paulo, Campinas, Presidente Prudente e Sorocaba; e 2(dois) em Minas Gerais, Barbacena e Muriaé, conforme tabela 24, a seguir.

Tabela . Receitas e despesas com manejo de resíduos sólidos urbanos / total / per capita ano³¹



31 Fonte: SNIS 2007. Tabelas In 01 e Ge 01a.

A característica importante e comum entre eles é que todos cobram pelos serviços, taxas no IPTU ou em boleto de água.

O texto a seguir, garimpado pelo consultor Marcos Helano Montenegro, mostra parte de uma sessão da Câmara Municipal de São Paulo, onde o vereador Sampaio Viana, em 23 de outubro de 1909, há um século discutia a necessidade de remunerar adequadamente os serviços de limpeza pública.

“SR. SAMPAIO VIANA – Senhor Presidente, difícil é a posição do legislador, quando, diante das necessidades de uma cidade, se vê na contingência de tributar a sua população, ora elevando impostos, ora gravando esta mesma população com taxas novas.

Estamos, Senhor Presidente, em umas destas fases da administração municipal em que se torna precisa muita reflexão antes de se procurar aumentar a tributação de um povo.

De um lado, Senhor Presidente, vemos a necessidade há muito reconhecida, necessidade incontestada, da criação de um imposto ou de uma taxa que venha cobrir em parte essas enormes despesas de manutenção e acréscimo do serviço de limpeza pública e particular desta cidade (...)

Diante da expectativa, de solução difícil para muitos, reuni alguns dados para trazer a estudo da Câmara, na presente sessão, e que, acredito, servirão para encaminhar a discussão, que não deixa de ser de elevada importância; de modo que este assunto seja regularizado de acordo com as necessidades da cidade e com respeito a economia de sua população.

Como método de exposição que pretendo fazer, dividirei o meu trabalho em três partes. Na primeira, procurarei demonstrar que a criação da taxa sanitária, ou imposto sobre o lixo, é necessária. Em segundo lugar demonstrarei que é de toda a oportunidade esta criação; e, finalmente, em terceiro lugar, demonstrarei que ela encontra apoio na lei 1.038 de 26 de novembro de 1907, que derrogou aquela sem, entretanto, alterar esta parte.

Não é de hoje, Senhor Presidente, que se julga de toda a necessidade a criação da taxa de lixo...”

Ainda hoje, em São Paulo, após 100(cem) anos, essa situação não está solucionada.

A avaliação entre portes urbanos variáveis de 29.042 habitantes em Torres (RS) até 1.021.952 habitantes em Campinas (SP), passando por tamanhos diversos de cidades, mostra que a sustentabilidade financeira é viável, não importa a dimensão da cidade, trata-se de uma definição da política pública e da programação orçamentária equilibrada.

A falta de cobrança dos serviços, uma constante nos municípios brasileiros e a necessidade de uma reforma tributária são fatores que necessitam de estudos, mudança de comportamento e

de atitudes dos gestores nas esferas municipal, estadual e federal, dentro dos 3(três) poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário.

Observa-se também na tabela 24, que o valor per capita ano independe do porte urbano. Torres (RS) com 29.042 habitantes tem o maior valor per capita ano R\$ 66,74, entre o grupo dessas cidades. Novo Hamburgo (RS), com população urbana de 248.563 habitantes, tem R\$ 16,10 e Campinas (SP) com 1.021.952 habitantes apresenta o valor de R\$ 56,34.

Não se identificam no levantamento faixas de custos das despesas que sejam proporcionais ao número de habitantes, mesmo nas cidades onde há equilíbrio financeiro entre receita e despesa.

No contexto dos 3(três) estados Maranhão, Piauí e Acre, pelos dados do SNIS 2007 apenas dois municípios dentro do grupo selecionado com dados completos, têm preços acessíveis na estimativa para a cobrança de taxas, sem a inclusão de valores de investimentos, sendo eles: Pindaré Mirim e Santa Inês, ambos no Maranhão. (Tabela 18).

As variáveis não identificadas por meio dos números não permitem estabelecer padrões ou médias. São necessários estudos mais aprofundados para definição de parâmetros consistentes e propostas para coletar e sistematizar informações, de modo que as equipes municipais, capacitadas para tanto, tenham condições de participar deste processo.

A responsabilidade de cada ator nesse processo definirá as possibilidades para se cumprir as metas estabelecidas nesse setor.

As opiniões dos catadores de materiais recicláveis que abrem este relatório tocam nos pontos fundamentais:

- Compromisso socioambiental de cada cidadão e empresas;
- Desenvolvimento do sistema;
- Condições dignas de trabalho;
- Lixo tratado como matéria prima;
- Minimizar a geração de resíduos e a catação pelas ruas.

Conforme demonstrado pelos estudos apresentados no documento Relatório Técnico 1 – RT 1, Planejamento, Elaboração e Estruturação de Materiais para Capacitação Técnica, a matriz Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (GIRS), explicita a partir dos tipos de resíduos, a responsabilidade pela geração, o potencial de redução e minimização de resíduos e principalmente quais os instrumentos são possíveis para que as políticas municipais e consorciadas para a gestão de resíduos possam equacionar os complexos problemas do setor, conforme figura 22.

Dentre esses instrumentos, parcerias, pesquisa e desenvolvimento, inclusão social com geração de trabalho e renda são essenciais para garantir o compromisso político e a qualidade na prestação de serviços.

No entanto, é necessário garantir a sustentabilidade socioeconômica do sistema, e neste caso, os instrumentos Cadastro Técnico, fiscalização e cobrança, com apropriação de custos e

recuperação dos custos e investimentos são fundamentais, até mesmo para garantir que os demais instrumentos venham a ser utilizados.

MATRIZ - GESTÃO INTEGRADA E ASSOCIADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – GIRS³²

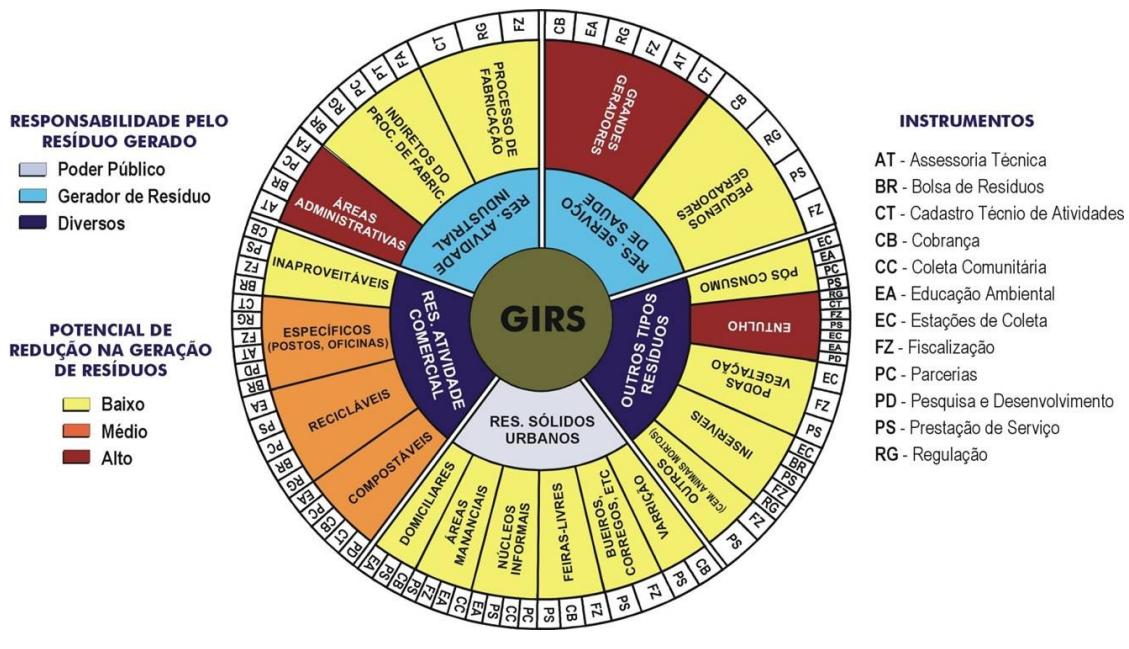


Figura . Matriz de responsabilidade GIRS

Recomendações

- Apoiar técnica e financeiramente, de forma sistemática, a consolidação da regulamentação dos Sistemas estaduais e municipais de Gestão e Manejo dos Resíduos Sólidos;
 - Estabelecer uma rede de informações e intercambio de experiências entre regiões, estados, municípios e consórcios públicos de resíduos sólidos;
 - Criar condições de estímulo, financiamento e remuneração para a instalação dos sistemas estaduais e municipais, com viabilização de:
 - Capacitação e participação dos recursos humanos municipais envolvidos no processo de definição e apropriação de custos;
 - Consolidação do PGIRS nos municípios e marco legal;
 - Implementação e atualização permanente dos Cadastros de geradores e prestadores de serviços por tipo e quantidade de resíduos;
 - Apropriação dos custos nos municípios estabelecendo padrões em cada estado;
 - Inclusão detalhada dos custos dos serviços de limpeza pública no Sistema de planejamento orçamentário;

- Implementação de sistemas de arrecadação municipal para recuperação dos custos, conforme os diferentes tipos de geradores, serviços e resíduos.

Viver em cidades limpas, com destinação final sustentável dos resíduos gerados é uma meta a ser alcançada pela sociedade brasileira. Nessa perspectiva é necessário um marco regulatório legal, que defina responsabilidades e fiscalize as ações dos diferentes tipos de geradores de resíduos urbanos e/ou rurais.

Marco regulatório que estabeleça os parâmetros políticos, sociais e econômicos para o Poder Público, responsável pelas políticas públicas referentes ao manejo e gestão dos resíduos sólidos urbanos, com cobrança pela prestação dos serviços conforme preconiza o modelo do MMA/SRHU/DAU.

6. Referências bibliográficas, documentos e sítios consultados

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. 2008. www.abrelpe.org.br

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. Destaques: ações e programas do Governo Federal / Secretaria de Comunicação Social – Brasília, 2009.

Ecooidéia – Cooperativa de Serviços e Idéias Ambientais. Diagnóstico da situação de Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Brasília. Convênio Centcoop / FBB, Brasília, DF. 2008.

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos na Amazônia: A metodologia e os resultados de sua aplicação. MMA/IBAM, 2005.

Governo do Estado do Acre. Site www.ac.gov.br

Governo do Estado do Maranhão. Site www.maranhao.ma.gov.br

Governo do Estado do Piauí. Site www.piaui.pi.gov.br

GRIPP, William Gomes. Gerenciamento de resíduos sólidos municipais e os sistemas complexos: a busca de sustentabilidade e a proposta de cobrança da coleta em Santo André, SP. São Carlos, 2004. Escola de Engenharia de São Carlos USP. Tese apresentada para obtenção do título de Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental.

IBGE, Contagem da População, 2007. Publicada no Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2007.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Site www.ibge.gov.br

Ministério das Cidades e Ministério do Meio Ambiente. Elementos para a organização da coleta seletiva e projeto dos galpões de triagem. PINTO, Tarcísio de Paula e GONZÁLEZ, Juan Luis Rodrigo. Novembro de 2008.

Modelo de Gestão Integrado dos resíduos Sólidos Urbanos – Curso. Set/2000 MMA/ABES.

PERINI, André Sosti. Estudos. Brasília, 2009.

Relatório RA – 01, setembro de 2009, Oasis Construções e Consultoria Ltda, Teresina PI.

SANTOS, Rosana Cavalcante. Resíduos das indústrias madeireiras no Acre. Rio Branco: FUNTAC, 2007.

7. Atores

ACRELÂNDIA (AC)

PREFEITO(A): Carlos César Nunes de Araújo

E-MAIL: prefeitura@acrelandia.ac.gov.br TEL 32351179 CEL.: 81152492 FAX: 32351172

Secretaria Municipal de Obras José Valcir da Silva Secretário Municipal de Obras

TELEFONES: 3235 1172

ASSIS BRASIL (AC)

PREFEITO(A): MARIA ELIANE GADELHA CARIUS

TELEFONES: (68) 3548 1208

COORDENAÇÃO DE LIMPEZA URBANA EDUARDO DA SILVA SAADY

E-MAIL: saady071@hotmail.com FONES: (68) 9911 3358

BRASILÉIA (AC)

PREFEITO(A): LEILA GALVÃO

E-MAIL: prefeiturabrasileia@yahoo.com.br

TELEFONES: 3546-4661 CEL.: 9976-1310

SECRETÁRIO DE OBRAS E LIMPEZA URBANA: JEFFISON SATURNINO VASCONCELOS

E-MAIL: jeffisonsaturnino@hotmail.com FONE: 3546 4415 CEL.: 8117 8078

CAPIXABA (AC)

PREFEITO(A): JOAIS SILVIO DOS SANTOS

E-MAIL: prefeituracapixaba@hotmail.com

FONES: 3234 1137 CEL.: 84136998

COORDENADOR DE LIMPEZA E TRANSPORTE: MOISES TEIXEIRA DA SILVA

TELEFONES: 8408 0887 FAX: 3234 1137

CRUZEIRO DO SUL (AC)

PREFEITO(A): Vagner Sales

Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo - Departamento de Limpeza Pública
José Mauri da Silva Barbosa - Chefe do Departamento TELEFONES: 9979 0590

EPITACIOLÂNDIA (AC)

PREFEITO(A): JOSÉ RONALDO PESSOA PEREIRA

FONES: 3546 3680 CEL.: 8406 1000.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS: IVAN FERREIRA LIMA epivan@hotmail.com

TELEFONES: 3546 3680 CEL.: 84061401

JORDÃO (AC)

PREFEITO (A): HILÁRIO DE HOLANDA MELO

CEL.: 3464-1030 FAX: 3464-1030

SECRETÁRIO DE OBRAS: JOSÉ CHAVES DE OLIVEIRA chaves_jd@hotmail.com

MANCIO LIMA (AC)

PREFEITO(A): Cleidos de Jesus Rocha

Secretário Municipal de Obras e Urbanismo: Francisco Taveira Neto

TELEFONES: 9973 6148 FAX: 3343 1375

MANOEL URBANO (AC)

Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos: Francisco Bezerra de Almeida

E-MAIL: Brasil.2008@hotmail.com FONES: 9965 6375

SENA MADUREIRA (AC)

PREFEITO(A): Nilson Roberto Areal de Almeida E-MAIL: senamadac@yahoo.com.br

TELEFONES: 36123030 CEL.: 84042233

SEMSUR: João Bispo da Costa semsur.sena@hotmail.com TELEFONES: 36123741

XAPURI (AC)

PREFEITO(A): Francisco Ubiracy Machado de Vasconcelos

E-MAIL: todosporxapuri@hotmail.com TELEFONES: 32422710 CEL.: 99821313

Secretário Municipal de Infra-estrutura: Renato de Souza Silva Junior FONES: 8415 3720

Mirlailson da Silva Andrade

SEMA PGIRS Acre

(68) 9959 2994

Rosana Cavalcante dos Santos

Coordenadora do PGIRS SEMA Acre

(68) 9979 5978

José Selmo dos Santos Alves

Câmara Municipal de Xapuri

(68) 8402 4239

Zilah Carvalho Mastub de Oliveira
Secretaria Estadual de Educação Acre
(68) 9995 3110

Renato de Souza
Secretário de Infra-estrutura urbana e rural de Xapuri (AC) (68) 3542 2710

Humberto Ivar Araújo Coutinho
Prefeito Municipal de Caxias(MA) (99)3521-3643 / 3025

Tone Wagner da Silva
CODEVASF (Sede) tone.wagner@codevasf.gov.br

Talita Salomão de Oliveira
CODEVASF (PI) (86) 9473 3715

Tarcísio Barbosa Lopes Junior
CODEVASF (PI) (86) 9935 7021

Ivanilson José Pereira
Secretário do Meio Ambiente Caxias (MA) (99) 3421 8513

Benedito Moura
Técnico da SEMA Caxias (MA) benemoura022@hotmail.com

Teodósio Carducci Guimarães
Técnico da SEMA Caxias (MA) (99) 3421 8513

Luiz Carlos Sampaio
Assessor de Gabinete PM Caxias (MA) (99)3521-3643 / 3025

Gilson Rocha
Secretário do Meio Ambiente Coelho Neto (MA) (98) 3473 1121 ramal 223

Francisco Ferreira da Silva
Secretário de Obras e Infra-estrutura de Coelho Neto (MA) (98) 3473 2454

Rita Reis - Primeira dama de Aldeias Altas (MA)

Maria do Livramento de Menezes
Secretaria de Estado das Cidades (PI) (86) 3216 4474

Leonardo Madeira Martins

Oásis Consultoria (PI) (86) 3221 5083

Isadora de Carvalho
Secretaria Municipal de Saúde Duque Bacelar (MA) isadoravet@yahoo.com.br

Adauto Pestana
SEMA (MA) adtslz@yahoo.com.br

Claudene Campos
SEMA (MA) (98) 3218 8958

Heliana Kátia Tavares Campos
61-3244-0327 61-8561-1203 Email: ktcampos@hotmail.com

8. Anexos

Anexo 1. Modelo de Questionário aplicado SEMA ACRE PGIRS 2009

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO ACRE - PGIRS

**QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DO SISTEMA DE LIMPEZA PÚBLICA
PARA O MUNICIPIO DE _____.** DATA ___/___/2009.

PREFEITO(A):

E-MAIL:

TELEFONES: **CEL.:** **FAX:**

ENDEREÇO:

**ORGÃO MUNICIPAL RESPONSAVEL PELA GESTÃO E MANEJO DE RSU
(Limpeza Urbana):**

RESPONSAVEL:

E-MAIL:

CARGO:

ENDEREÇO DO ORGÃO:

TELEFONES: **FAX**

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza?
- Tipo de execução: administração direta, indireta, terceirização, outros.
- Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana/
 - Quantos são da coleta?
 - Quantos são da varrição?
 - Quantos na manutenção?
 - Quantos administrativos?
- Qual a forma de contratação?
 - Quantos são celetistas?
 - Quantos são estatutários?

- Quantos são de cooperativas?

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)
 - há algum tipo de apropriação de custos?
 - como é feita a apropriação de custos?
- Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?
 - existe taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?
 - é cobrada junto com o IPTU?
 - qual o percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?
- No orçamento da Prefeitura qual é o valor gasto com a Limpeza Urbana?
 - o que representa no orçamento total do município?
 - qual o valor de investimento e qual o de custeio?

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Existe Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar)
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar)
- Nas Diretrizes Orçamentárias existe rubrica para Limpeza Urbana?
- O Código de Posturas orienta quanto aos aspectos relativos à Limpeza Urbana?
- O Código de Obras orienta quanto a aspectos relativos à Limpeza Urbana? (anexar)
- Existem Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são?(anexar)
- Existe no município Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) Quais as formas de sua divulgação?

Qual é a subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana?

Agenda 21 (anexar)

Plano de Gestão do Município (anexar)

Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Existe um Plano de Limpeza Urbana? (anexar)
- Existe um Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)
- Existe um Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar)
- Existe um Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (anexar)
- Existe um Plano de Coleta em Estabelecimentos Comerciais e Industriais? (anexar)
- Existe um Plano de Coleta Seletiva? (anexar)
- Existe um Plano de Varredura? (anexar)
- Existem Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar)
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques)
- Quem coleta o lixo do núcleo?
 - Prefeitura ()
 - Empresa pública ()
 - Concessionária ()
 - Ninguém ()
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?
 - Caminhão compactador? Quantos, Idade do caminhão.
 - Caminhão basculante? Quantos, Idade do caminhão.
 - Trator ou micro trator? Quantos, Idade do trator
 - Carroça? Quantas
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?
- Existe manutenção para os equipamentos?
- Existe coleta nos distritos?

- Qual o destino do lixo coletado nos distritos?
- Qual a impressão do núcleo em geral quanto a limpeza
- Existe sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados?(como é feita, quem faz, qual a freqüência)
- Há alguma ação do Ministério Público sobre a prefeitura com relação ao lixo?

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Quais os tipos de lixo produzido no município? (domiciliar, comercial, Industrial, hospitalar, agrícola, público)
- Qual é a expectativa de geração diária de lixo?
- Quantidade total e per capita
- Qual o cálculo utilizado para este resultado?
- Foi realizada analise gravimétrica do lixo gerado no município? Qual o resultado?
- Qual a quantidade de lixo coletado diariamente? Se o lixo é pesado informar em tonelada
 - se não é pesado qual o volume e como é feita a medição
- Existe gerador de lixo especial (entulho, serviços de saúde, comercial, madeireira, casca de castanha, outros)
 - quem faz a coleta?
 - como é feita a coleta?
 - os geradores pagam, de forma diferenciada, pelo serviço extra?
 - o lixo especial gera algum impacto ambiental? Qual?
 - existe tratamento diferenciado para lixo especial?
 - existe cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Qual o destino do lixo coletado?
 - Lixão ()
 - Aterro controlado (existe trator de esteira? todo dia?) ()
 - Aterro Sanitário ()

- Queima em terreno baldio ()
 - Qual o tempo de vida útil do local utilizado?
 - Quem é o proprietário da terra?
 - Existem outras áreas em estudo para uso futuro?
 - Mapear o local em que é feita a disposição do lixo e a área a ser projetada.
 - Qual a distância do local em relação ao núcleo urbano?
 - Qual o acesso utilizado? - Rodovia Federal, Estadual, Municipal, via urbana.
 - qual o tipo da via?
 - O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? Quais?
 - Existe sistema de destinação integrada dos resíduos sólidos entre alguns dos municípios vizinhos? Quais os municípios? Qual o sistema de destinação?
- Qual a distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos?
- qual o tipo de estrada?
 - Existe tratamento do lixo?
 - Qual o tipo de tratamento existente?
 - Qual o percentual do lixo tratado?
 - Qual o seu custo?
 - Qual a relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
 - Existe reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?
 - quais?
 - qual o percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Existe algum processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado)
- Existe processo de controle dos serviços prestados? (quais são)

- Quais são os indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Existem catadores no local de disposição do lixo? Quantos?
- existem crianças no local? Quantas?
- existe projeto para erradicação deste trabalho infantil?
- Existe outra forma de catação na cidade?
- Existe cooperativa de catadores?
- Existem atividades econômicas reais ou potenciais derivadas do lixo?
- A Prefeitura Municipal assinou Termo de Intenção do Programa "Criança no Lixo, Nunca Mais"?
- Existe Termo de Compromisso entre a Prefeitura e o Ministério Público?
- Existe programa / projetos sócio culturais na Cidade?
- Existem grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Existe Conselho Municipal de Meio Ambiente?
Quem participa?

9 LEVANTAMENTO DOS PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana?
- Existe canal de comunicação com a população? (como é feita, quem faz)
- Existem projetos educativos na área de limpeza urbana?
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Existe treinamento do pessoal envolvido no serviço de limpeza urbana?
- Qual a relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Qual a subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Existe algum material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais?

10 LEVANTAMENTO DOS PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Existem projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
 - quais os projetos?
 - qual o estágio de cada um? (em elaboração, aprovado, implantação)
 - o projeto foi discutido com a comunidade?
- A Prefeitura utiliza recursos de Programas Federais / Estaduais ou Internacionais?
- Existem projetos para captação deste tipo de recursos?

Responsável pelo preenchimento:

Anexo 2. Questionários PGIRS 2009, preenchidos em 12 (doze) municípios do Acre, adaptados pela consultora

ACRELÂNDIA (AC) PGIRS 2009

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|-------------------------------|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Secretaria Municipal de Obras |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 17 (dezessete) |
| - Quantos são da coleta? | 08 (oito) |
| - Quantos são da varrição? | 07 (sete) |
| - Quantos na manutenção? | 02 (duas) |
| - Quantos administrativos? | |
| • Qual a forma de contratação. | |
| - Quantos são celetistas? | |
| - Quantos são estatutários? | |
| - Quantos são de cooperativas? | 17 (dezessete) |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo) R\$111.360,00 (anual)
- há algum tipo de apropriação de custos? (X) Sim
- como é feita a apropriação de custos? Recursos próprios
- forma de cobrança pelos serviços prestados?
- taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? (X) Não
- é cobrada junto com o IPTU? (X) Não
- percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?
- No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana? R\$ 214.200,00 (ano)
- o que representa no orçamento total do município? 30 %
- valor de investimento
- valor de custeio

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (X) Não (anexar)
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não (anexar)
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Sim
Formas de divulgação?
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Secretaria

Agenda 21 (anexar)	(X) Não
Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar)	(X) Não
Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)	(X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

• Plano de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Não
• Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)	(X) Não
• Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar)	(X) Não
• Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (anexar)	(X) Não
• Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar)	(X) Não
• Plano de Coleta Seletiva? (anexar)	(X) Não
• Plano de Varrição? (anexar)	(X) Não
• Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar)	(X) Não
• Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques)	(X) Não
• Quem coleta o lixo do núcleo?	(X) Prefeitura
• Quais os equipamentos utilizados na coleta?	
Caminhão compactador? Quantos () Idade do caminhão ().	(X) Não
Caminhão basculante? Quantos (01 (um))	(X) Sim
Idade do caminhão (13 (treze) anos de uso)	
Trator ou micro trator? Quantos (01 (um)), Idade do trator (13 (treze) anos)	(X) Sim
Carroça? Quantas	(X) Não
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?	(X) Prefeitura

- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
 - Existe coleta nos distritos? (X) Sim
 - Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão
 - Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Ótimo
 - Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Sim
- Como é feita, quem faz, qual a freqüência? avaliação feita diariamente pelo prefeito e secretário de obras
- Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Sim

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - (X) domiciliar (X) hospitalar
 - (X) comercial () agrícola
 - () Industrial (X) público
- Expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita
 - Cálculo utilizado para este resultado?
 - análise gravimétrica do lixo gerado no município? (X) Não
 - Resultado?
 - Quantidade de lixo coletado diariamente?
- Se o lixo é pesado informar em tonelada
 - se não é pesado qual o volume 78 m³/dia
 - como é feita a medição medida pela capacidade do basculante do caminhão e quantidade de viagens para descarregar os resíduos.
- Gerador de lixo especial

(X) entulho	() madeireira
(X) serviços de saúde	() casca de castanha
() comercial	() outros
- quem faz a coleta?	A própria prefeitura se encarrega a coleta o lixo especial
- como é feita a coleta?	Mediante solicitação
- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?	(X) Não
- o lixo especial gera algum impacto ambiental?	(X) Sim
Qual?	impacto visual, os resíduos não são acondicionados corretamente
- tratamento diferenciado para lixo especial?	(X) Não
- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?	(X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

• Destino do lixo coletado?	(X) Lixão
• Tempo de vida útil do local utilizado?	Ultrapassado, segundo o secretário de obras.
• Proprietário da terra?	(X) Município
• Existem outras áreas em estudo para uso futuro?	(X) Não
• Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.	
• Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano?	Lixão no núcleo urbano
• Acesso utilizado?	(X) via urbana
- Tipo da via?	
• O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural?	(X) Sim
Quais?	Contaminação dos poços

de casas vizinhas ao lixão

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? Não

Quais os municípios?

Qual o sistema de destinação?

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 30 Km do município Plácido de Castro

- Tipo de estrada? Estrada pavimentada

- Tratamento do lixo? Não

• Tipo de tratamento existente?

• Percentual do lixo tratado?

• Custo?

• Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? Não

- Quais?

- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Não
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
 - Crianças no local? Quantas? (X) Não
 - Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
 - Outra forma de catação na cidade? (X) Sim, catadores de alumínio e cobre
 - Cooperativa de catadores? (X) Não
 - Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
 - Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
 - Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Sim
 - Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Não
 - Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Não
 - quem são?
 - o que fazem?
 - Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Não
- Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
 - Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? secretaria de comunicação, por meio da rádio local
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Não

- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? (X) Não

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
 - quais os projetos? Destino final dos resíduos.
 - qual o estágio de cada um? (X) em elaboração
 - o projeto foi discutido com a comunidade? (X) Sim
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Sim
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Sim

ASSIS BRASIL (AC)
PGIRS 2009

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza? Coordenação de Limpeza Urbana
- Tipo de execução: (X) administração direta
- Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana 30(trinta)
 - Quantos são da coleta? 4 (quatro)
 - Quantos são da varrição? 6 (seis)

- Quantos na manutenção?	1 (uma)
- Quantos administrativos?	1 (uma)
• Qual a forma de contratação.	Terceirizada (contratação de pessoal pela Prefeitura)
- Quantos são celetistas?	
- Quantos são estatutários?	
- Quantos são de cooperativas?	

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

• Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)	
- há algum tipo de apropriação de custos?	(X) Sim
- como é feita a apropriação de custos?	Contratação direta
• Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?	IPTU
- taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?	(X) Sim
- é cobrada junto com o IPTU?	(X) Sim, mas somente a coleta pública
- percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?	10
• No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?	R\$ 15.000,00
- o que representa no orçamento total do município?	1,25 %
- valor de investimento	R\$ 300.000,00
- valor de custeio	R\$ 240.000,00
- valor de equipamento	R\$ 60.000,00

Obs.: os valores referem-se à previsão orçamentária da gestão atual

Salário individual R\$465,00 Material de Consumo R\$ 4.000,00

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

• Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Não
---	---------

em processo de discussão
com as secretarias e
população

- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)
Formas de divulgação? (X) Não
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Gabinete do PM
- Agenda 21 (anexar) (X) Sim
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (anexar) (X) Não

Obs.: Secretaria de saúde (vigilância sanitária) coleta RSS

- Hospital tem incinerador próprio
 Os remédios vencidos são destinados ao lixão
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não
 - Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
 - Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
 - Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Não
 - Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
 - Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
 - Quais os equipamentos utilizados na coleta?
- Caminhão compactador? Quantos () Idade do caminhão (). (X) Não
- Caminhão basculante? Quantos (01 (um)) (X) Sim
- Idade do caminhão (13 (treze) anos de uso)
- Trator ou micro trator? Quantos (01 (um)), (X) Sim
- Idade do trator (13 (treze) anos)
- Carroça? Quantas (X) Não
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura
 - Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
 - Existe coleta nos distritos? (X) Sim
 - Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão
 - Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Ótimo
 - Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Sim
- Como é feita, quem faz, qual a freqüência? avaliação feita diariamente pelo prefeito e secretário de obras
- Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Sim

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - (X) domiciliar
 - (X) comercial
 - () Industrial
 - (X) hospitalar
 - () agrícola
 - (X) público
- Qual é a expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita
 - Qual o cálculo utilizado para este resultado?
- análise gravimétrica do lixo gerado no município? (X) Não
 - Qual o resultado?
- Qual a quantidade de lixo coletado diariamente?
 - Se o lixo é pesado informar em tonelada
 - se não é pesado qual o volume
 - como é feita a medição
 - 78 m³/dia
 - medida pela capacidade do basculante do caminhão e quantidade de viagens para descarregar os resíduos.
- Gerador de lixo especial
 - (X) entulho
 - (X) serviços de saúde
 - () comercial
 - () madeireira
 - () casca de castanha
 - () outros
- quem faz a coleta?
 - como é feita a coleta?
 - geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?
 - o lixo especial gera algum impacto ambiental?
 - A própria prefeitura se encarrega a coleta o lixo especial
 - Mediante solicitação
 - (X) Não
 - (X) Sim
- Qual?
 - impacto visual, os resíduos não são acondicionados corretamente

- tratamento diferenciado para lixo especial? (X) Não
- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial? (X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
- Tempo de vida útil do local utilizado? Ultrapassado, segundo o secretário de obras.
- Proprietário da terra? (X) Município
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Não
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? Lixão no núcleo urbano
- Acesso utilizado? (X) via urbana
- Tipo da via?
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Sim
- Quais? Contaminação dos poços de casas vizinhas ao lixão
- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Não
- Quais os municípios?
- Qual o sistema de destinação?
- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 120 Km do município Xapuri
- Tipo de estrada? Estrada pavimentada
- Tratamento do lixo? (X) Não
- Tipo de tratamento existente?
- Percentual do lixo tratado?
- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material (X) Não

existente no lixo?

- Quais?
- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Não
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
 - Crianças no local? Quantas? (X) Não
 - Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
 - Outra forma de catação na cidade? (X) Sim, catadores de alumínio e cobre
 - Cooperativa de catadores? (X) Não
 - Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
 - Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
 - Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Sim
 - Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Não
 - Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Não
 - quem são?
 - o que fazem?
 - Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Não
- Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
- Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? secretaria de comunicação, por meio da rádio local
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Não
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? (X) Não

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
- quais os projetos? Destino final dos resíduos.
- qual o estágio de cada um? (X) em elaboração
- o projeto foi discutido com a comunidade? (X) Sim
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Sim
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Sim

BRASILÉIA (AC)
2009
População

PGIRS

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza? Secretaria de Obras e

Turismo

• Tipo de execução:	(X) administração direta
• Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana	50(cinquenta)
- Quantos são da coleta?	10 (dez)
- Quantos são da varrição?	15 (quinze)
- Quantos na manutenção?	6 (seis)
- Quantos administrativos?	7 (sete)
• Qual a forma de contratação.	contratação pela Prefeitura e diaristas
- Quantos são celetistas?	49
- Quantos são estatutários?	
- Quantos são de cooperativas?	

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

• Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)	R\$ 33.000,00
- há algum tipo de apropriação de custos?	(X) Sim
- como é feita a apropriação de custos?	Código tributário
• Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?	DAM
- taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?	(X) Sim
- é cobrada junto com o IPTU?	(X) Sim
- percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?	
• No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?	R\$ 600.000,00 (anual)
- o que representa no orçamento total do município?	2,72 %
- valor de investimento	20%
- valor de custeio	80%
- valor de equipamento	

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

• Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Sim
	CONDIAC elaborou
• A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar)	(X) Sim
• Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias?	(X) Sim
• Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas?	(X) Sim
• O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Não
• Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são?(anexar)	(X) Não
• Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) Formas de divulgação?	(X) Sim
Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Agenda 21 (anexar)	Secretaria Municipal (X) Sim
Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar)	(X) Não
Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)	(X) Sim, CONDIAC

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

• Plano de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Sim
• Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)	(X) Sim
• Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar)	(X) Sim
	Cronograma operacional
• Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (anexar)	(X) Sim
Obs.: coleta diferenciada de RSS segundas e sextas	
• Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar)	(X) Sim

Obs: acordo com supermercados para armazenar resíduos em caixas coletooras próprias

- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Sim
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos (2 (dois)) Idade(s) do(s) caminhão(ões) 1998 (11anos) e 2008 (1 ano) (X) Sim

Caminhão basculante? Quantos (01 (um))
Idade do caminhão 19 (dezenove) anos de uso – 1990) (X) Sim

Trator ou micro trator? Quantos (1),
Idade do trator () (X) Sim

Realiza a cobertura e compactação no lixão

Carroça? Quantas (X) Não

 - Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura
 - Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
 - Existe coleta nos distritos? (X) Sim
 - Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão
 - Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Boa a Ótima
 - Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Sim

Como é feita, quem faz,qual a freqüência? Campanha Cidade Limpa mensal

 - Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Sim

Assinada junto com Epitaciolândia, que compartilham o local de destino final

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - (X) domiciliar
 - (X) comercial
 - (X) Industrial
- Expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita?
 - Qual o cálculo utilizado para este resultado?
- análise gravimétrica do lixo gerado no município? (X) Não
 - Qual o resultado?
- Quantidade de lixo coletado diariamente?
 - Se o lixo é pesado informar em tonelada
 - se não é pesado qual o volume
 - como é feita a medição
 - medida pela capacidade do caminhão e quantidade de viagens para descarregar os resíduos.
- Gerador de lixo especial
 - (X) entulho
 - (X) serviços de saúde
 - (X) comercial
- quem faz a coleta?
 - como é feita a coleta?
 - geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?
 - o lixo especial gera algum impacto ambiental?
- Qual?
 - Ao solo e impacto visual
- Obs: resíduos são dispostos a céu aberto por longos períodos
 - tratamento diferenciado para lixo especial? (X) Não

Obs: células próprias para disposição final

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial? (X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

• Destino do lixo coletado? (X) Lixão

• Tempo de vida útil do local utilizado? 20(vinte) anos.

• Proprietário da terra? (X) Município

• Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Sim

Área para aterro 55ha. Proposta de remediação do lixão

• Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.

• Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 10 km

• Acesso utilizado? (X) rodovia federal

- Tipo da via? rodovia

• O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Sim

Quais? Proximidade a igarapé

• Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Sim

Quais os municípios? Brasiléia e Epitaciolândia

Qual o sistema de destinação? Lixão

• Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 12 km Epitaciolandia
100 km Assis Brasil

80 km Xapuri

- Tipo de estrada? Rodovia federal – Rodovia do Pacífico

• Tratamento do lixo? (X) Não

• Tipo de tratamento existente? nenhum

• Percentual do lixo tratado?

- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
Catadores individuais não cadastrados pela Prefeitura Municipal.
 - Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? (X) Não
 - Quais?
 - Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Sim
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
- Crianças no local? Quantas? (X) Não
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
- Outra forma de catação na cidade? (X) Sim

Catadores individuais recolhem latas de alumínio que são vendidas ao Sucatão Pacífico

- Cooperativa de catadores? (X) Não
 - Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
- Comercialização de latas de alumínio e fios de cobre
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
 - Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Não
 - Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Sim
 - Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Não
- quem são?
- o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Sim, CONDEMA

Participantes? Sociedade civil e Poder Público

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
- Canal de comunicação com a população? (X) Sim

Como é feita, quem faz? Programa de Rádio feito pela secretaria de

- comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Sim
 - Como é feita a divulgação dos projetos educativos? Escolas e associações de bairro
 - Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
 - Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
 - Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
 - Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? Panfletos, Folders, sacolinhas para lixo, abanadores. Materiais distribuídos de forma mais intensa em festivais e shows patrocinados pela Prefeitura Municipal. (X) Sim

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
 - quais os projetos? Aquisição de veículos
 - qual o estágio de cada um? Em elaboração
 - o projeto foi discutido com a comunidade? (X) Sim
 - Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Sim
- Obs: Aquisição de caminhão compactador com contrapartida
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Não

CAIXABA (AC)

2009

População

PGIRS

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza? Coordenação de Limpeza Pública
- Tipo de execução: (X) administração direta

• Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana	13(treze)
- Quantos são da coleta?	5 (cinco)
- Quantos são da varrição?	5 (cinco)
- Quantos na manutenção?	2 (duas)
- Quantos administrativos?	1 (uma)
• Qual a forma de contratação.	
- Quantos são celetistas?	8
- Quantos são estatutários?	
- Quantos são de cooperativas?	

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

• Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)	R\$ 15.894,00
Coleta R\$ 2.232,00	Aluguel 3 roçadeiras R\$ 1.300,00
Aluguel Veículo R\$ 2.000,00	Óleo Diesel R\$ 2.000,00
Varrição R\$ 2.232,00	Gasolina R\$ 2.500,00
Capina R\$ 1.630,00	Mat. Consumo R\$ 2.000,00

- há algum tipo de apropriação de custos?	(X) Sim
- como é feita a apropriação de custos?	Código tributário
• Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?	DAM
- taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?	(X) Sim
- é cobrada junto com o IPTU?	(X) Não
- percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?	1%
• No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?	R\$ 51.000,00
- o que representa no orçamento total do município?	0,85 %
- valor de investimento	

- valor de custeio
- valor de equipamento

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Sim
CONDIAC elaborou
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Não
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)
Formas de divulgação?
(X) Sim
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana?
Departamento Administrativo
- Agenda 21 (anexar) (X) Sim
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Sim
Cronograma operacional
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (X) Não

(anexar)

Obs.: RSS incinerados na Serraria Ouro Branco, parceria Secretaria da Saúde

- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Sim
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos () Idade(s) do(s) caminhão(ões) (X) Não

Caminhão basculante? Quantos (01 (um)) (X) Sim

Idade do caminhão 24 (vinte e quatro) anos de uso – 1985

Trator ou micro trator? Quantos (), Idade do trator () (X) Não

Carroça? Quantas (X) Não

- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura

- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim

• Existe coleta nos distritos? (X) Sim

• Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão

• Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Regular

• Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Sim

Como é feita, quem faz, qual a freqüência? Própria administração

• Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Sim

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - (X) domiciliar
 - (X) comercial
 - (X) Industrial
 - (X) hospitalar
 - (X) agrícola
 - (X) público
- Expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita?
 - Qual o cálculo utilizado para este resultado?
 - análise gravimétrica do lixo gerado no município? (X) Não
 - Qual o resultado?
 - Quantidade de lixo coletado diariamente?

Se o lixo é pesado informar em tonelada

 - se não é pesado qual o volume 8 toneladas
 - como é feita a medição medida pela capacidade do caminhão e quantidade de viagens para descarregar os resíduos.
- Gerador de lixo especial
 - (X) entulho (X) madeireira
 - (X) serviços de saúde () casca de castanha
 - (X) comercial () outros
 - quem faz a coleta? A prefeitura se encarrega a coleta o lixo especial
 - como é feita a coleta? Diariamente
 - geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra? (X) Sim
 - o lixo especial gera algum impacto ambiental? (X) Sim
 - Qual? Poluição hídrica e visual
 - Obs: resíduos são dispostos a céu aberto
 - tratamento diferenciado para lixo especial? (X) Sim
 - Obs: somente para RSS, incinerados em serraria

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial? (X) Sim

Obs: somente para RSS

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
- Tempo de vida útil do local utilizado? Deveria estar encerrado
- Proprietário da terra? (X) Particular
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Sim
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 11 km
- Acesso utilizado? (X) rodovia federal
- Tipo da via? rodovia
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Sim
- Quais? Proximidade a igarapé
- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Não
- Quais os municípios?
- Qual o sistema de destinação? Lixão
- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 55 km Senador Guiomard
110 km Xapuri
- Tipo de estrada? Rodovia federal – BR 317
- Tratamento do lixo? (X) Não
- Tipo de tratamento existente? nenhum
- Percentual do lixo tratado?
- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

Catadores individuais não cadastrados pela Prefeitura Municipal.

- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? (X) Sim
- Quais? Alumínio e cobre
- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Sim
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
- Crianças no local? Quantas? (X) Não
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
- Outra forma de catação na cidade? (X) Sim

Catadores de alumínio e cobre

- Cooperativa de catadores? (X) Não
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
- Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Não
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Sim
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Sim

- quem são? Presidentes de bairros
- o que fazem? Reuniões da associação

- Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Sim, CONDEMA

Participantes? Sociedade civil e Poder

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
- Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? Programa de Rádio feito pela secretaria de comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Sim
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos? Por meio de folders
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? Folders. (X) Sim

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
- quais os projetos? Aquisição de veículos e lixeiras
- qual o estágio de cada um? Em elaboração
- o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Não
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Não

CRUZEIRO DO SUL (AC)

PGIRS 2009

População

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|--------------------------|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Depto de Limpeza Pública |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 130(cento e trinta) |
| - Quantos são da coleta? | 46 (quarenta e seis) |
| - Quantos são da varrição? | 13 (treze) |
| - Quantos na manutenção? | 2 (duas) |
| - Quantos administrativos? | 5 (cinco) |
| • Qual a forma de contratação. | |
| - Quantos são celetistas? | |
| - Quantos são estatutários? | 43 (quarenta e três) |
| - Quantos são de cooperativas? | |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)
 - há algum tipo de apropriação de custos?
 - como é feita a apropriação de custos?
- Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?
 - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?
 - é cobrada junto com o IPTU?
- No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?
 - o que representa no orçamento total do município?
 - valor de investimento
 - valor de custeio

- valor de equipamento

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Sim
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Sim
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)
Formas de divulgação? (X) Não
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Secretaria Municipal
- Agenda 21 (anexar) (X) Não
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Sim

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não

- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Não
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos (4) (X) Sim
 Idade(s) do(s) caminhão(ões) 8 anos (2001)

Caminhão basculante? Quantos (2)
 Idade do caminhão 1 com 20 anos(1989) e 1 com 8 anos(2001) (X) Sim

Trator ou micro trator? Quantos (1),
 Idade do trator 9 anos (2000) (X) Sim

Carroça? Quantas 1 (uma) Coleta da Vila (X) Sim

- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura

- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim

• Existe coleta nos distritos? (X) Sim

• Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão

• Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Bom

• Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Não

Como é feita, quem faz, qual a freqüência?

• Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Não

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?

(X) domiciliar	(X) hospitalar
(X) comercial	() agrícola
(X) Industrial	(X) público
• Expectativa de geração diária de lixo?	500 gramas per capita
- Quantidade total e per capita?	36 toneladas diárias
- Qual o cálculo utilizado para este resultado?	
• análise gravimétrica do lixo gerado no município?	(X) Não
Qual o resultado?	
• Quantidade de lixo coletado diariamente?	
Se o lixo é pesado informar em tonelada	
- se não é pesado qual o volume	36 toneladas
como é feita a medição	
• Gerador de lixo especial	
(X) entulho	(X) madeireira
(X) serviços de saúde	() casca de castanha
(X) comercial	() outros
- quem faz a coleta?	A prefeitura se encarrega a coleta o lixo especial
- como é feita a coleta?	Diariamente
- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?	(X) Não
- o lixo especial gera algum impacto ambiental?	(X) Sim
Qual?	
Obs: resíduos são dispostos a céu aberto	
- tratamento diferenciado para lixo especial?	(X) Sim
Obs: somente para RSS, valas próprias.	
- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?	(X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
 - Tempo de vida útil do local utilizado?
 - Proprietário da terra? (X) Município
 - Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Sim
 - Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
 - Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 8 km
 - Acesso utilizado? (X) via urbana
 - Tipo da via? urbana
 - O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Não
- Quais?
- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Não
- Quais os municípios?
- Qual o sistema de destinação? Lixão
- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 150 km Tarauacá
 - Tipo de estrada? Rodovia federal – BR 364
 - Tratamento do lixo? (X) Não
 - Tipo de tratamento existente? nenhum
 - Percentual do lixo tratado?
 - Custo?
 - Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
- Catadores individuais não cadastrados pela Prefeitura Municipal.
- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? (X) Sim
 - Quais? Alumínio e cobre

- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Não
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Sim, 20 (vinte)
 - Crianças no local? Quantas? (X) Sim, 5 (cinco)
 - Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
 - Outra forma de catação na cidade? (X) Não
 - Cooperativa de catadores? (X) Não
 - Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
 - Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
 - Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Não
 - Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Sim
 - Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Não
 - quem são?
 - o que fazem?
 - Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Não
- Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Não
 - Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? Programa de Rádio feito pela secretaria de

- comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Sim
 - Como é feita a divulgação dos projetos educativos? Nas escolas e praças
 - Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
 - Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
 - Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
 - Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? Faixas colocadas nas praças. (X) Sim

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
- quais os projetos? Aquisição de equipamentos
- qual o estágio de cada um? Em elaboração
- o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Não
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Não

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|-------------------------------|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Secretaria Municipal de Obras |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 38(trinta e oito) |
| - Quantos são da coleta? | 7 (sete) |
| - Quantos são da varrição? | 14 (quatorze) |
| - Quantos na manutenção? | 6 (seis) |
| - Quantos administrativos? | 2 (dois) |
| • Qual a forma de contratação. | Contratação direta |
| - Quantos são celetistas? | 18(dezoito) |
| - Quantos são estatutários? | |
| - Quantos são de cooperativas? | |
| - Outros | 20 (vinte) diaristas |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)
 - há algum tipo de apropriação de custos?
 - como é feita a apropriação de custos?
- Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?
 - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana?
 - é cobrada junto com o IPTU?
 - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas?
- No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?
 - o que representa no orçamento total do município?
 - valor de investimento

- valor de custeio
- valor de equipamento

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar) elaborado pelo CONDIAC (X) Sim
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Não
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)
Formas de divulgação? (X) Não
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Gabinete do PM
- Agenda 21 (anexar) (X) Sim
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar) (X) Não

- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Não
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos (1) (X) Sim
 Idade(s) do(s) caminhão(ões) 8 anos (2001)

Caminhão basculante? Quantos (1) (X) Sim
 Idade do caminhão 1 com 9 anos(2000)

Trator ou micro trator? Quantos (1), (X) Sim
 Idade do trator 9 anos (2000) D7

Carroça? Quantas () (X) Não

- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura

- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim

• Existe coleta nos distritos? (X) Sim

• Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão

• Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Bom

• Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Não

Como é feita, quem faz,qual a freqüência?

• Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Não

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 (X) domiciliar (X) hospitalar

(X) comercial	(X) agrícola
(X) Industrial	(X) público
• Expectativa de geração diária de lixo?	5000 kg
- Quantidade total e per capita?	
- Qual o cálculo utilizado para este resultado?	
• análise gravimétrica do lixo gerado no município?	(X) Não
Qual o resultado?	
• Quantidade de lixo coletado diariamente?	
Se o lixo é pesado informar em tonelada	
- se não é pesado qual o volume	5 toneladas
como é feita a medição	Pela capacidade dos caminhões
• Gerador de lixo especial	
(X) entulho	() madeireira
(X) serviços de saúde	() casca de castanha
(X) comercial	() outros
Obs.: o lixo coletado é transportado e levado para o lixão. Em geral os RSS são transportados junto ao lixo comercial e entulhos. A secretaria não tem veículo para transporte de RSS.	
- quem faz a coleta?	Prefeitura
- como é feita a coleta?	Diariamente
- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?	(X) Não
- o lixo especial gera algum impacto ambiental?	(X) Sim
Qual?	
Obs: resíduos são dispostos a céu aberto poluindo igarapés.	Impacto visual
- tratamento diferenciado para lixo especial?	(X) Não
- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?	(X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
- Tempo de vida útil do local utilizado? 20 anos
- Proprietário da terra? (X) Município
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Sim
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 11 km
- Acesso utilizado? (X) Rodovia federal
- Tipo da via? rodovia
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Sim
- Quais? Igarapé e vetores prejudiciais a instalações turísticas.
- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Sim
- Quais os municípios? Brasiléia
- Qual o sistema de destinação? Lixão
- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 10 km Brasiléia
- Tipo de estrada? Rodovia federal – BR
- Tratamento do lixo? (X) Não
- Tipo de tratamento existente? nenhum
- Percentual do lixo tratado?
- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
- Catadores individuais não cadastrados pela Prefeitura Municipal.
- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? (X) Sim
- Quais? Alumínio e cobre

- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) Setor Administrativo e Secretaria de Obras. (X) Sim
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
- Crianças no local? Quantas? (X) Não
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
- Outra forma de catação na cidade? (X) Sim
- Cooperativa de catadores? (X) Não
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
- Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Sim
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Sim
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias? (X) Sim
- quem são? Presidentes de bairros, estudantes e jovens voluntários.
- o que fazem? Campanhas nas escolas e nos bairros
- Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Sim
- Participantes? Poder Público e Sociedade

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim

- Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? Programa de Rádio feito pela secretaria de comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Sim
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos? Pelas rádios e folders
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? (X) Sim

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
- quais os projetos? Aquisição de equipamentos
- Obs: Utilização de madeiras apreendidas para fabricação de lixeiras públicas.
- qual o estágio de cada um? Em elaboração
- o projeto foi discutido com a comunidade? (X) Sim
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Não
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Sim

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|--------------------------------|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Coordenação de Limpeza Pública |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 5(cinco) |
| - Quantos são da coleta? | 4 (quatro) |
| - Quantos são da varrição? | |
| - Quantos na manutenção? | |
| - Quantos administrativos? | |
| • Qual a forma de contratação. | Diarista |
| - Quantos são celetistas? | 1 motorista |
| - Quantos são estatutários? | |
| - Quantos são de cooperativas? | |
| - Outros | |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- | | |
|---|--------------------|
| • Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo) | |
| Gasolina R\$ 130,00 Diesel R\$ 850,00 Óleo 2 tempos R\$ 30,00 (semana) | |
| - há algum tipo de apropriação de custos? | (X) Não |
| - como é feita a apropriação de custos? | Não é cobrada taxa |
| • Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? | nenhuma |
| - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? | (X) Não |
| - é cobrada junto com o IPTU? | (X) Não |
| - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas? | 0 |

• No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?	R\$ 47.000,00
- o que representa no orçamento total do município?	0,37%
- valor de investimento	R\$ 20.000,00
- valor de custeio	R\$ 47.000,00
- valor de equipamento	

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

• Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Não
• A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar)	(X) Não
• Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias?	(X) Sim
• Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas?	(X) Sim
• O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Sim
• Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são?(anexar)	(X) Não
• Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) Formas de divulgação?	(X) Sim
Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Agenda 21 (anexar)	Secretaria de Obras (X) Não
Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar)	(X) Não
Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)	(X) Sim

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

• Plano de Limpeza Urbana? (anexar)	(X) Sim
• Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)	(X) Sim

- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Sim
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Sim
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?
Caminhão compactador? Quantos ()
Idade(s) do(s) caminhão(ões) (X) Não
- Caminhão basculante? Quantos (1)
Idade do caminhão 1 com 3 anos(2006) (X) Sim
- Trator ou micro trator? Quantos (),
Idade do trator (X) Não
- Carroça? Quantas () (X) Não
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular? (X) Prefeitura
- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
- Existe coleta nos distritos? (X) Não
- Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão
- Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Bom
- Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Sim
- Como é feita, quem faz, qual a freqüência? Secretaria de Obras
- Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Não

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - (X) domiciliar
 - (X) comercial
 - () Industrial
- Expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita?
 - Qual o cálculo utilizado para este resultado?
- análise gravimétrica do lixo gerado no município?
 - Qual o resultado?
- Quantidade de lixo coletado diariamente?
 - Se o lixo é pesado informar em tonelada
 - se não é pesado qual o volume
 - como é feita a medição
- Gerador de lixo especial
 - (X) entulho
 - (X) serviços de saúde
 - (X) comercial
- quem faz a coleta?
 - como é feita a coleta?
 - geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?
 - o lixo especial gera algum impacto ambiental?
- Qual?
 - tratamento diferenciado para lixo especial?
 - cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
- Tempo de vida útil do local utilizado? 5 anos
- Proprietário da terra? (X) Município
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Sim
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 3 km
- Acesso utilizado? (X) vicinal
- Tipo da via? rodovia
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Não

Quais? Igarapé e vetores prejudiciais a instalações turísticas.

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Não

Quais os municípios? Taraucá

Qual o sistema de destinação? Lixão

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? Taraucá, 50 min voo

 - Tipo de estrada? Hidrovia
 - Tratamento do lixo?
 - Tipo de tratamento existente?
 - Percentual do lixo tratado?
 - Custo?
 - Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

Catadores individuais não cadastrados pela Prefeitura Municipal.

- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?

- Quais?

- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) Secretaria de Obras.
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são)
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

(X) Sim

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
- Crianças no local? Quantas? (X) Não
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
- Outra forma de catação na cidade? (X) Não
- Cooperativa de catadores? (X) Não
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Não
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
- Termo de Compromisso com o Ministério Público?
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Sim
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são? Associações
 - o que fazem? Preservação ambiental
- Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Não

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
- Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz?
 - Programa de Rádio feito pela secretaria de comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Não
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?

- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?
- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? .

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
- quais os projetos?
- o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais?
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Não

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|---|--|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Secretaria Municipal de Obras
e Urbanismo |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza
urbana | 14(quatorze) |
| - Quantos são da coleta? | 4 (quatro) |
| - Quantos são da varrição? | 4 (quatro) |
| - Quantos na manutenção? | 5(cinco) |
| - Quantos administrativos? | 1(uma) |
| • Qual a forma de contratação. | |
| - Quantos são celetistas? | 4(quatro) |
| - Quantos são estatutários? | 1(um) |
| - Quantos são de cooperativas? | |
| - Outros | |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- | | |
|--|-----------|
| • Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo) | |
| Gasolina R\$ 700,00 Diesel R\$ 4.500,00 (mês) | |
| Pessoal R\$ 7.000,00 | |
| - há algum tipo de apropriação de custos? | (X) Sim |
| - como é feita a apropriação de custos? | orçamento |
| • Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? | nenhuma |
| - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? | (X) Não |
| - é cobrada junto com o IPTU? | (X) Não |
| - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas
taxas? | |

- No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?
 - o que representa no orçamento total do município?
 - valor de investimento
 - valor de custeio
 - valor de equipamento

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Não
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
Formas de divulgação?
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Secretaria
- Agenda 21 (anexar) (X) Sim
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não

- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar) (X) Não
 - Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não
 - Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
 - Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
 - Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)?
(anexar) (X) Não
 - Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
 - Quem coleta o lixo do núcleo?
Caminhão compactador? Quantos (1) (X) Prefeitura
 - Quais os equipamentos utilizados na coleta?
Caminhão basculante? Quantos (1)
Idade(s) do(s) caminhão(ões) 4 anos (2005) (X) Sim
 - Caminhão basculante? Quantos (1)
Idade do caminhão 1 com 4 anos(2005) (X) Sim
 - Trator ou micro trator? Quantos (2), 1(uma) pá
carregadeira e
1 (uma) retro escavadeira Idade do trator
1 (um) carro para coleta RSS (X) Não
 - Carroça? Quantas ()
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?
(X) Prefeitura
(X) empresa particular
 - Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
 - Existe coleta nos distritos? (X) Sim
 - Qual o destino do lixo coletado nos distritos? (X) Lixão
 - Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza (X) Bom
 - Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados? (X) Não
- Como é feita, quem faz, qual a freqüência?

- Ação do Ministério Público com relação ao lixo? (X) Não

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?

domiciliar

hospitalar

comercial

agrícola

Industrial

público

- Expectativa de geração diária de lixo?

- Quantidade total e per capita?

- Qual o cálculo utilizado para este resultado?

- análise gravimétrica do lixo gerado no município?

Qual o resultado?

- Quantidade de lixo coletado diariamente?

Se o lixo é pesado informar em tonelada

- se não é pesado qual o volume

como é feita a medição

- Gerador de lixo especial

entulho

serviços de saúde

comercial

- quem faz a coleta?

- como é feita a coleta?

- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?

- o lixo especial gera algum impacto ambiental?

Qual?

- tratamento diferenciado para lixo especial?

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado?
- Tempo de vida útil do local utilizado?
- Proprietário da terra?
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro?
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano?
- Acesso utilizado?
- Tipo da via?
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural?

Quais?

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos?

Quais os municípios?

Qual o sistema de destinação?

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos?

- Tipo de estrada?

- Tratamento do lixo?

• Tipo de tratamento existente?

• Percentual do lixo tratado?

• Custo?

- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?
 - Quais?
 - Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado)
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são)
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos?
- Crianças no local? Quantas?
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil?
- Outra forma de catação na cidade?
- Cooperativa de catadores?
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo?
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"?
- Termo de Compromisso com o Ministério Público?
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade?
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente?

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana?
- Canal de comunicação com a população?
Como é feita, quem faz?
- Projetos educativos na área de limpeza urbana?
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana?
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? .

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
 - quais os projetos?
 - o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais?
- Projetos para captação deste tipo de recursos?

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|---|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Secretaria Municipal de Limpeza Pública |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 15(quinze) |
| - Quantos são da coleta? | 11(onze) |
| - Quantos são da varrição? | 3 (três) |
| - Quantos na manutenção? | |
| - Quantos administrativos? | 1(uma) |
| • Qual a forma de contratação. | |
| - Quantos são celetistas? | 11(onze) |
| - Quantos são estatutários? | |
| - Quantos são de cooperativas? | |
| - Outros | |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)

Material de Consumo R\$ 4.000,00 (mês)

Pessoal R\$ 12.000,00

- há algum tipo de apropriação de custos? (X) Sim
 - como é feita a apropriação de custos? Orçamento
 - Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados?
 - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? (X) Sim
 - é cobrada junto com o IPTU? (X) Sim
 - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas? 0,2%
 - No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana? R\$ 16.000,00

- o que representa no orçamento total do município?
- valor de investimento
- valor de custeio
- valor de equipamento

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar)
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar)
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias?
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas?
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar)
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar)
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)

Formas de divulgação?

Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana?

Agenda 21 (anexar)

Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar)

Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar)
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar)

- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar)
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar)
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar)
- Plano de Varrição? (anexar)
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)?
(anexar)
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques)
- Quem coleta o lixo do núcleo?
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos (1)

Idade(s) do(s) caminhão(ões) 4 anos (2005)

Caminhão basculante? Quantos (1)

Idade do caminhão 1 com 4 anos(2005)

Trator ou micro trator? Quantos (2), 1(uma) pá carregadeira e

1 (uma) retro escavadeira Idade do trator

1 (um) carro para coleta RSS

Carroça? Quantas ()

- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?

- Existe manutenção para os equipamentos?
- Existe coleta nos distritos?
- Qual o destino do lixo coletado nos distritos?
- Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza
- Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados?

Como é feita, quem faz, qual a freqüência?

- Ação do Ministério Público com relação ao lixo?

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> domiciliar | <input type="checkbox"/> hospitalar |
| <input type="checkbox"/> comercial | <input type="checkbox"/> agrícola |
| <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> público |

- Expectativa de geração diária de lixo?

- Quantidade total e per capita?
- Qual o cálculo utilizado para este resultado?

- análise gravimétrica do lixo gerado no município?

Qual o resultado?

- Quantidade de lixo coletado diariamente?

Se o lixo é pesado informar em tonelada

- se não é pesado qual o volume
- como é feita a medição

- Gerador de lixo especial

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> entulho |
| <input type="checkbox"/> serviços de saúde |
| <input type="checkbox"/> comercial |

- quem faz a coleta?
- como é feita a coleta?
- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?
- o lixo especial gera algum impacto ambiental?

Qual?

- tratamento diferenciado para lixo especial?
- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado?
- Tempo de vida útil do local utilizado?
- Proprietário da terra?
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro?
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano?
- Acesso utilizado?
 - Tipo da via?
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural?

Quais?

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos?

Quais os municípios?

Qual o sistema de destinação?

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos?
 - Tipo de estrada?
- Tratamento do lixo?
- Tipo de tratamento existente?
- Percentual do lixo tratado?
- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?

- Quais?
- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado)
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são)
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos?
- Crianças no local? Quantas?
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil?
- Outra forma de catação na cidade?
- Cooperativa de catadores?
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo?
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"?
- Termo de Compromisso com o Ministério Público?
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade?
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente?

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana?
- Canal de comunicação com a população?
Como é feita, quem faz?
- Projetos educativos na área de limpeza urbana?
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana?
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? .

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
 - quais os projetos?
 - o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais?
- Projetos para captação deste tipo de recursos?

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza? SEMSUR
- Tipo de execução: (X) administração direta
- Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana 126(cento e vinte e seis)
- Quantos são da coleta? 15(quinze)
- Quantos são da varrição? 5(cinco)
- Quantos na manutenção? 3 (três)
- Quantos administrativos? 5(cinco)
- Qual a forma de contratação.
- Quantos são celetistas? 62(sessenta e dois)
- Quantos são estatutários?
- Quantos são de cooperativas?
- Outros

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)

Material de Consumo R\$ 6.000,00 (mês)

Capina R\$ 10.000,00, Roçagem RS 8.400,00, Varrição R\$ 2.491,00

Aluguel veículo R\$ 1.500,00, Combustível R\$ 23.352,00

- há algum tipo de apropriação de custos? (X) Sim
- como é feita a apropriação de custos? Código tributário
- Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? DAM
- taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? (X) Sim
- é cobrada junto com o IPTU? (X) Sim
- percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas? 12%
- No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana? R\$ 660.000,00

- o que representa no orçamento total do município?	20%
- valor de investimento	30%
- valor de custeio	70%
- valor de equipamento	

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Não
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Sim
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar) (X) Outros, em aprovação
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)
Formas de divulgação? Imprensa Local (X) Sim
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana?
Agenda 21 (anexar) (X) Não
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar) (X) Sim

- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Sim
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Sim
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)? (anexar) (X) Sim
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?

Caminhão compactador? Quantos ()

Idade(s) do(s) caminhão(ões)

Caminhão basculante? Quantos ()

Idade do caminhão

Trator ou micro trator? Quantos (),

Carroça? Quantas ()

- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?

- Existe manutenção para os equipamentos?

• Existe coleta nos distritos?

• Qual o destino do lixo coletado nos distritos?

• Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza

• Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados?

Como é feita, quem faz, qual a freqüência?

• Ação do Ministério Público com relação ao lixo?

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?
 - () domiciliar () hospitalar
 - () comercial () agrícola

() Industrial

() público

- Expectativa de geração diária de lixo?
 - Quantidade total e per capita?
 - Qual o cálculo utilizado para este resultado?
- análise gravimétrica do lixo gerado no município?
Qual o resultado?
- Quantidade de lixo coletado diariamente?

Se o lixo é pesado informar em tonelada

- se não é pesado qual o volume

como é feita a medição

- Gerador de lixo especial

() entulho

() serviços de saúde

() comercial

- quem faz a coleta?

- como é feita a coleta?

- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?

- o lixo especial gera algum impacto ambiental?

Qual?

- tratamento diferenciado para lixo especial?

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado?
- Tempo de vida útil do local utilizado?

- Proprietário da terra?
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro?
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano?
- Acesso utilizado?
 - Tipo da via?
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural?

Quais?

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos?

Quais os municípios?

Qual o sistema de destinação?

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos?

- Tipo de estrada?

• Tratamento do lixo?

• Tipo de tratamento existente?

• Percentual do lixo tratado?

• Custo?

• Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

• Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?

- Quais?

- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado)
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são)
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos?
- Crianças no local? Quantas?
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil?
- Outra forma de catação na cidade?
- Cooperativa de catadores?
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo?
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"?
- Termo de Compromisso com o Ministério Público?
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade?
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente?

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana?
- Canal de comunicação com a população?
Como é feita, quem faz?
- Projetos educativos na área de limpeza urbana?
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana?
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? .

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
 - quais os projetos?
 - o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais?
- Projetos para captação deste tipo de recursos?

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- | | |
|--|---------------------------------|
| • Qual setor gerencia o serviço de limpeza? | Secretaria de Obras e Urbanismo |
| • Tipo de execução: | (X) administração direta |
| • Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana | 54(cinqüenta e quatro) |
| - Quantos são da coleta? | 10(dez) |
| - Quantos são da varrição? | 12(doze) |
| - Quantos na manutenção? | 6 (seis) |
| - Quantos administrativos? | 1(um) |
| • Qual a forma de contratação. | |
| - Quantos são celetistas? | 54(cinqüenta e quatro) |
| - Quantos são estatutários? | |
| - Quantos são de cooperativas? | |
| - Outros | |

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)
 - Pessoal R\$ 46.000,00 (mês)
 - Aluguel veículos R\$ 13.750,00, Combustível R\$ 7.200,00
 - há algum tipo de apropriação de custos? (X) Sim
 - como é feita a apropriação de custos? Código tributário
 - Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? Taxes
 - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? (X) Sim
 - é cobrada junto com o IPTU? (X) Não
 - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas? 12%
 - No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana? R\$ 900.000,00

- o que representa no orçamento total do município?	3,5%
- valor de investimento	R\$ 517.000,00%
- valor de custeio	
- valor de equipamento	

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Sim
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar) (X) Sim
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias? (X) Sim
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas? (X) Não
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana? (anexar) (X) Outros, em aprovação
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar) (X) Não
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
Formas de divulgação? Imprensa Local
- Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana? Secretaria
- Agenda 21 (anexar) (X) Não
- Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município (anexar) (X) Não
- Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar) (X) Não

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar) (X) Não

- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar) (X) Não
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar) (X) Não
- Plano de Varrição? (anexar) (X) Não
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)?
(anexar) (X) Não
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques) (X) Não
- Quem coleta o lixo do núcleo?
(X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?
Caminhão compactador? Quantos ()
Idade(s) do(s) caminhão(ões)
Caminhão basculante? Quantos ()
Idade do caminhão
Caminhão carroceria? Quantos (4)
Idade(s) do(s) caminhão(ões) 16 anos (1993)
Carroça? Quantas ()
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?
(X) Particular
- Existe manutenção para os equipamentos? (X) Sim
- Existe coleta nos distritos?
(X) Sim
- Qual o destino do lixo coletado nos distritos?
(X) Lixão
- Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza
(X) Boa
- Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados?
(X) Não
- Como é feita, quem faz, qual a freqüência?
• Ação do Ministério Público com relação ao lixo?
(X) Sim

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?

(X) domiciliar

(X) hospitalar

(X) comercial

() agrícola

() Industrial

(X) público

- Expectativa de geração diária de lixo?

- Quantidade total e per capita?

- Qual o cálculo utilizado para este resultado?

- análise gravimétrica do lixo gerado no município?

(X) Não

Qual o resultado?

- Quantidade de lixo coletado diariamente?

20 toneladas

Se o lixo é pesado informar em tonelada

- se não é pesado qual o volume

como é feita a medição

Capacidade do caminhão

- Gerador de lixo especial

(X) entulho

(X) serviços de saúde

(X) comercial

- quem faz a coleta?

Prefeitura

- como é feita a coleta?

Diariamente

- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?

(X) Não

- o lixo especial gera algum impacto ambiental?

(X) Sim

Qual? é condicionado junto com o lixo domiciliar e público, não há separação desses resíduos. O local da disposição dos resíduos fica em uma parte alta do município, a 18 Km da sede. O chorume é carreado para um igarapé cuja água é captada para o abastecimento público do município.

- tratamento diferenciado para lixo especial?

(X) Não

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

(X) Não

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Lixão
- Tempo de vida útil do local utilizado? ultrapassada
- Proprietário da terra? (X) Município
- Existem outras áreas em estudo para uso futuro? (X) Não
- Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
- Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 10km
- Acesso utilizado? Rodovia Federal
- Tipo da via? Rodovia
- O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural? (X) Sim

Quais? Igarapé de abastecimento de água.

- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos? (X) Não

Quais os municípios? Feijó e Cruzeiro do Sul

Qual o sistema de destinação?

- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? Feijó 63km
Cruzeiro do Sul 253km
- Tipo de estrada? Rodovia Federal
- Tratamento do lixo? (X) Não
- Tipo de tratamento existente?
- Percentual do lixo tratado?
- Custo?
- Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?

- Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo? (X) Não

- Quais?
- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado) (X) Não
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são) (X) Não
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos? (X) Não
- Crianças no local? Quantas? (X) Não
- Projeto para erradicação deste trabalho infantil? (X) Não
- Outra forma de catação na cidade? (X) Não
- Cooperativa de catadores? (X) Não
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Não
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"? (X) Não
- Termo de Compromisso com o Ministério Público? (X) Sim
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade? (X) Não
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente? (X) Não

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana? (X) Sim
- Canal de comunicação com a população? (X) Sim
- Como é feita, quem faz? Rádio Local
Secretaria de Comunicação
- Projetos educativos na área de limpeza urbana? (X) Sim
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos? Secretaria de Educação
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana? (X) Não
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? . (X) Não

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população? (X) Sim
- quais os projetos? Fabricação de lixeiras e aquisição de veículos
- o projeto foi discutido com a comunidade? (X) Sim
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais? (X) Não
- Projetos para captação deste tipo de recursos? (X) Não

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

- Qual setor gerencia o serviço de limpeza?
Coordenação de Limpeza Pública
 - Tipo de execução:
(X) administração direta
 - Quantos empregados têm o serviço de limpeza urbana
19(dezenove)
 - Quantos são da coleta?
 - Quantos são da varrição?
 - Quantos na manutenção?
 - Quantos administrativos?
 - Qual a forma de contratação.
 - Quantos são celetistas?
 - Quantos são estatutários?
 - Quantos são de cooperativas?
 - Outros

2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

- Qual é o custo dos serviços prestados (por tipo)
Pessoal R\$ 34.024,30 (mês) Material de consumo R\$ 52.402,00
Combustível R\$ 9.241,60
 - há algum tipo de apropriação de custos? (X) Sim
 - como é feita a apropriação de custos? Por meio de ISS
 - Qual a forma de cobrança pelos serviços prestados? DAM 5% ISS
 - taxa relativa aos serviços de limpeza urbana? (X) Sim
 - é cobrada junto com o IPTU? (X) Sim, sobre a coleta domiciliar
 - percentual dos custos dos serviços de limpeza urbana coberto pelas taxas? 1%

• No orçamento qual é o valor para Limpeza Urbana?	R\$ 337.000,00
- o que representa no orçamento total do município?	0,41%
- valor de investimento	
- valor de custeio	R\$ 337.000,00
- valor de equipamento	

3. LEVANTAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS EXISTENTES

- Plano Diretor que englobe aspectos de Limpeza Urbana?
(anexar)
- A Lei Orgânica contempla aspectos relacionados à Limpeza Urbana? (anexar um exemplar)
- Rubrica para Limpeza Urbana nas Diretrizes Orçamentárias?
- Orientação quanto à Limpeza Urbana no Código de Posturas?
- O Código de Obras orienta sobre Limpeza Urbana?
(anexar)
- Normas Técnicas relativas ao ordenamento dos resíduos sólidos? Quais são? (anexar)
- Regulamento de Limpeza Urbana? (anexar)

Formas de divulgação? Imprensa Local

Subordinação hierárquica do Serviço de Limpeza Urbana?

Agenda 21 (anexar)

Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do município
(anexar)

Projeto executivo do Aterro Sanitário (anexar)

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

- Plano de Limpeza Urbana? (anexar)
- Plano de Coleta Domiciliar? (anexar)

- Plano de Coleta de Lixo Público? (anexar)
- Plano de Coleta em Unidades de Serviço de Saúde?
(anexar)
- Plano de Coleta Comerciais e Industriais? (anexar)
- Plano de Coleta Seletiva? (anexar)
- Plano de Varrição? (anexar)
- Planos de Serviços Complementares (capina, roçada, limpeza de praças e monumentos, poda de árvores, outros)?
(anexar)
- Existem planos para áreas especiais? (turismo, lagos, rios, parques)
- Quem coleta o lixo do núcleo? (X) Prefeitura
- Quais os equipamentos utilizados na coleta?
Caminhão compactador? Quantos ()
Idade(s) do(s) caminhão(ões)
Caminhão basculante? Quantos (2) dois
Idade do caminhão (X) Sim
Caminhão carroceria? Quantos ()
Idade(s) do(s) caminhão(ões)
Trator (3) 1 trator de esteira, 1 retro escavadeira e 1 pá carregadeira (X) Sim
Carroça? Quantas ()
- Os equipamentos são da Prefeitura ou de empresa particular?
- Existe manutenção para os equipamentos?
• Existe coleta nos distritos?
• Qual o destino do lixo coletado nos distritos?
• Qual a impressão do núcleo em geral quanto à limpeza
• Sistema de avaliação da Prefeitura quanto ao desempenho dos serviços prestados?
Como é feita, quem faz, qual a freqüência?

- Ação do Ministério Público com relação ao lixo?

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Tipos de lixo produzido no município?

domiciliar

hospitalar

comercial

agrícola

Industrial

público

- Expectativa de geração diária de lixo?

- Quantidade total e per capita?

- Qual o cálculo utilizado para este resultado?

- análise gravimétrica do lixo gerado no município?

Qual o resultado?

- Quantidade de lixo coletado diariamente?

Se o lixo é pesado informar em tonelada

- se não é pesado qual o volume

como é feita a medição

- Gerador de lixo especial

entulho

serviços de saúde

comercial

- quem faz a coleta?

(X) Prefeitura

- como é feita a coleta?

- geradores pagam de forma diferenciada pelo serviço extra?

- o lixo especial gera algum impacto ambiental?

Qual?

- tratamento diferenciado para lixo especial?

- cadastro de estabelecimentos geradores de lixo especial?

6. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL

- Destino do lixo coletado? (X) Aterro Controlado
 - Tempo de vida útil do local utilizado?
 - Proprietário da terra?
 - Existem outras áreas em estudo para uso futuro?
 - Mapear local da disposição do lixo e área a ser projetada.
 - Distância do aterro sanitário em relação ao núcleo urbano? 4km
 - Acesso utilizado?
 - Tipo da via?
 - O local do aterro oferece riscos de contaminação a rios, lagos, praias, ou patrimônio cultural?
- Quais? Igarapé de abastecimento de água.
- Sistema de destinação integrada entre municípios vizinhos?
- Quais os municípios?
- Qual o sistema de destinação?
- Distância do local de disposição final do lixo em relação aos núcleos urbanos dos municípios vizinhos? 120km de Assis Brasil
 - Tipo de estrada?
 - Tratamento do lixo?
 - Tipo de tratamento existente?
 - Percentual do lixo tratado?
 - Custo?
 - Relação de reciclagem ou reaproveitamento do lixo coletado considerando o total do município?
 - Reciclagem ou reaproveitamento de algum material existente no lixo?

- Quais?
- Percentual de cada um?

7. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- Processo de fiscalização de limpeza urbana? (como é feito, quem faz, quem é fiscalizado)
- Processo de controle dos serviços prestados? (quais são)
- Indicadores utilizados na avaliação dos serviços?

8. LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIAIS

- Catadores no local de disposição do lixo? Quantos?
 - Crianças no local? Quantas?
 - Projeto para erradicação deste trabalho infantil?
- Outra forma de catação na cidade? (X) Sim, 10 catadores
- Cooperativa de catadores?
- Atividades econômicas ou potenciais derivadas do lixo? (X) Sim, 5 sucateiros
- Termo de Intenção "Criança no Lixo, Nunca Mais"?
- Termo de Compromisso com o Ministério Público?
- Programa / projetos sócio culturais na Cidade?
- Grupos comunitários / lideranças comunitárias?
 - quem são?
 - o que fazem?
- Conselho Municipal de Meio Ambiente?

Participantes?

9 PROGRAMAS OU AÇÕES EDUCATIVAS

- A população conhece os serviços prestados pelo órgão de limpeza urbana?
- Canal de comunicação com a população?
Como é feita, quem faz?
- Projetos educativos na área de limpeza urbana?
- Como é feita a divulgação dos projetos educativos?
- Treinamento do pessoal no serviço de limpeza urbana?
- Relação entre o orçamento comprometido com treinamento / educação e o total do serviço de limpeza urbana?
- Subordinação do serviço de treinamento / educação na empresa?

- Material didático / informativo / divulgação na Prefeitura? Quais? .

10 PROJETOS EXISTENTES RELATIVOS À LIMPEZA PÚBLICA

- Projetos de melhoramento ou de modernização dos serviços oferecidos à população?
 - quais os projetos?
 - o projeto foi discutido com a comunidade?
- Prefeitura utiliza recursos federais, estaduais ou internacionais?
- Projetos para captação deste tipo de recursos?